Sumário **Caderno Empresarial 2**

BALANÇO

BRADESCO LEASING SA - ARRENDAMENTO MERCANTIL..

f bradesco

adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

possui participação societária nas empresas Aquarius Holdings Ltda. e Serel Participações em Imóveis S.A.

A atuação da Instituição está plenamente integrada à Rede de Agências do Banco Bradesco S.A., mantendo estratégia de

Em 31 de dezembro de 2019, o total de Ativos somava R\$ 11.401 milhões, destacando-se R\$ 6.395 milhões em Títulos e Valores

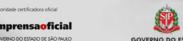
Mobiliários e R\$ 2.704 milhões em Operações de Arrendamento Mercantil de Leasing Financeiro, registrados a valor presente. O total



Volume 130 • Número 30 Página 2 São Paulo, quinta-feira, 13 de fevereiro de 2020



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO







1) CONTEXTO OPERACIONAL

sendo observadas as disposições da legislação em vigor.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

gestão de riscos. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

s demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 04 de fevereiro de 2020.

Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 47.509.120/0001-82

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 2º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

operações de arrendamento mercantil representava R\$ 1.285 milhões. A Instituição possuía 4.692.374.984 debêntures de sua própria Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (Bradesco emissão em tesouraria, no valor de R\$ 106.382 milhões Leasing ou Instituição) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas de acordo com as práticas contábeis

Em 30 de agosto e 29 de novembro de 2019, foram provisionados Juros Sobre o Capital Próprio aos acionistas, de R\$ 181 milhões e R\$ 27 milhões, respectivamente. Os valores provisionados serão pagos até 31 de dezembro de 2020.

Em conformidade com a Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, a Bradesco Leasing, no período, não contratou diversificação dos negócios nos vários segmentos do mercado, assim como parcerias com grandes fabricantes, principalmente nos e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a setores automotivo, aeronaves e de máquinas e equipamentos, destacando-a como uma das principais arrendadoras no mercado 5% do total dos honorários relativos a serviços de auditoria externa. Outros serviços prestados pelos auditores externos foram de assistência no atendimento de requerimentos relacionados a assuntos fiscais. De acordo com critérios internacionalmente aceitos, No final do exercício, a Bradesco Leasing registrou Lucro Líquido de R\$ 248 milhões, correspondendo a R\$ 10.496,16 por ação e a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu Patrimônio Líquido de R\$ 3.403 milhões, proporcionando rentabilidade anualizada de 7,27% sobre o Patrimônio Líquido. A Instituição próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança.

Osasco, SP, 04 de fevereiro de 2020.

		BALANÇO PAT	RIMONIAL EM	31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil		
ATIVO		2019	2018	PASSIVO	2019	2018
CIRCULANTE		6.913.376	61.990.190	CIRCULANTE	698.017	52.689.923
DISPONIBILIDADES (Nota 4)		3.446	3.246	DEPÓSITOS (Nota 11)	-	52.113.162
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DEF	RIVATIVOS			Depósitos Interfinanceiros	-	52.113.162
(Nota 6)		6.394.907	61.914.683	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 13)	533	4.563
Carteira Própria		6.348.241	61.870.668	Finame	533	4.563
Vinculados à Prestação de Garantias		46.666	44.015	OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 15)	697.484	572.198
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 7)		(22.411)	(8.733)	Sociais e Estatutárias	176.800	21.250
Arrendamentos e Subarrendamentos a Receber - Setor Privado		859.700	787.647	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	37.284	21.366
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil		(818.724)	(752.399)	Diversas (Nota 15b)	483.400	529.582
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa		(63.387)	(43.981)			
OUTROS CRÉDITOS		523.998	69.061			
Rendas a Receber		17	20	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	7.300.455	10.289.127
Diversos (Nota 8)		523.981	69.041	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	6.015.065	8.899.974
OUTROS VALORES E BENS		13.436	11.933	Recursos de Debêntures (Nota 12)	6.015.065	8.899.974
Outros Valores e Bens		38.942	23.552	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 13)	403	1.248
Provisões para Desvalorizações		(25.506)	(14.546)	Finame	403	1.248
Despesas Antecipadas		(25.500)	2.927	OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 15)	1.284.987	1.387.905
Despesas Affecipadas		-	2.921	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	295.595	296.168
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		472.016	897.424	Diversas (Nota 15b)	989.392	1.091.737
		473.916				
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)		1.294	1.221			
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		1.294	1.221	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 16)	3.402.930	3.363.378
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 7)		(94.841)	(82.509)	De Domiciliados no País	2.312.267	2.312.267
Arrendamentos e Subarrendamentos a Receber - Setor Privado		1.424.349	1.089.032	Reservas de Lucros	1.090.663	1.051.111
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil		(1.424.129)	(1.089.010)			
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa		(95.061)	(82.531)			
OUTROS CRÉDITOS		567.460	978.693			
Diversos (Nota 8)		567.460	978.693			
OUTROS VALORES E BENS		3	19			
Despesas Antecipadas		3	19			
PERMANENTE		4.014.110	3.454.814			
INVESTIMENTOS (Nota 9)		64.763	63.382			
No País		58.318	56.937			
Outros Investimentos		15.963	15.963			
Provisões para Perdas		(9.518)	(9.518)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 10)		3.101	2.724			
Imóveis de Uso		25.444	25.056			
Depreciação Acumulada		(22.343)	(22.332)			
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO (Nota 7I)		3.946.246	3.388.708			
Bens Arrendados		5.532.351	5.326.918			
Depreciação Acumulada		(1.586.105)	(1.938.210)			
TOTAL		11.401.402	66.342.428	TOTAL	11.401.402	66.342.428
	As Notas	Explicativas da Adı	ministração são _l	parte integrante das Demonstrações Contábeis.		
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO -	Em Reais mil			DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - E		
_	2º Semestre	Exercícios fi 31 de deze			stes de liação	
	2019	2019	2018	Capital Reservas de Lucros Patr	monial Lucros	
DECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIDA	1 105 001	2 0/1 011	2 200 671	Eventos Social Legal Estatutária Col	nadas Acumulado	ns Totais

	As Notas	Explicativas da Adı	ministração são p	parte integrante das Demonstrações Contábeis.						
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	- Em Reais mil			DEMONSTRAÇÃO DA	S MUTAÇÕES	S DO PATRIM	ÔNIO LÍQUIE	O - Em Reais	mil	
	2º Semestre 2019	Exercícios fi 31 de deze 2019			Capital	Reservas o	de l'ucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros	
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	1.185.821	2.841.911	3.390.671	Eventos	Social		Estatutária		Acumulados	Totais
Operações de Crédito (Nota 7j)	14.291	56.717	35.584	Saldos em 30.6.2019	2.312.267	282.346	855.227			3.449.840
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 7k)	701.162	1.307.607	1.310.154	Lucro Líguido					134.160	134.160
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6c)	470.368	1.477.587	2.044.933	Destinações: Reservas	_	6.708	(80.548)	_	73.840	134.100
DESPESA DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(1.038.521)	(2.559.293)	(3.112.288)	3	-	6.708	(80.548)	-		(000,000)
Operações de Captações no Mercado (Nota 11b)	(451.565)	(1.457.720)	(2.051.989)	Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(208.000)	(208.000)
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 13b)	(44)	(117)	(315)	Reversão de Dividendos do						
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 7k)	(574.724)	(1.066.474)	(1.068.453)	1º Semestre/2019	-	-	26.930	-	-	26.930
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7i)	(12.188)	(34.982)	8.469	Saldos em 31.12.2019	2.312.267	289.054	801.609	-	-	3.402.930
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	147.300	282.618	278.383	Saldos em 31.12.2017	2.312.267	269.881	801.329	(5)	_	3.383.472
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(50.447)	(44.572)	(108.426)		2.312.207	203.001	001.525			5.505.472
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(18.413)	(28.489)	(24.610)	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	5	-	5
Despesas Tributárias (Nota 18)	(23.007)	(44.813)	(48.540)	Lucro Líquido	-	-	-	-	135.901	135.901
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 9a)	538	1.398	2.138	Destinações: Reservas	-	6.795	(26.894)	-	20.099	-
Outras Receitas Operacionais (Nota 19)	22.043	63.976	89.709	Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(156.000)	(156.000)
Outras Despesas Operacionais (Nota 20)	(31.608)	(36.644)	(127.123)	Saldos em 31.12.2018	2.312.267	276.676	774.435	-	-	3.363.378
RESULTADO OPERACIONAL	96.853	238.046	169.957						21===	
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 21)	(13.120)	(20.412)	(12.794)	Lucro Líquido	-	<u>-</u>	-	-	247.552	247.552
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	83.733	217.634	157.163	Destinações: Reservas	-	12.378	27.174	-	(39.552)	-
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 23)	50.427	29.918	(21.262)	Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(208.000)	(208.000)
Imposto de Renda	6.903	(1.267)	20.286	Saldos em 31.12.2019	2.312.267	289.054	801.609	-	-	3.402.930
Contribuição Social	11.704	2.524	10.574	-						
Ativo Fiscal Diferido	31.820	28.661	(52.122)	As Notas Explicativas da Ad	ministração sã	io parte integra	ante das Dem	onstrações Co	ontábeis.	
LUCRO LÍQUIDO	134.160	247.552	135.901	DEMONSTD	AÇÃO DO VAI	OR ADICION	IADO Em D	ooio mil		
Número de ações (Nota 16a)	23.585	23.585	23.585	DEMONSTR	AÇAO DO VAI	LUN ADICION	NADO - EIII R	eais IIIII		

Lucro por ação em R\$	5.688,36	10.496,16	5.762,18		2º Seme	estre	Exercío	ios findos e	em 31 de dezer	mbro
A. Nistes Conficelities de Administração são conta interno		~~~ O4/b!-		Descrição	2019	%	2019	%	2018	%
As Notas Explicativas da Administração são parte integra	inte das Demonstraç	coes Contabels.		1 - RECEITAS	1.150.948	1.101.0	2.813.849	1.072,2	3.363.925	1.635.3
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CA	AIXA - Em Reais mil			1.1) Intermediação Financeira	1.185.821	1.110,9	2.841.911	1.072,2	3.405.664	1.655,6
		Exercícios	findos em	,	1.105.021	1.110,9	2.041.911	1.002,9	3.403.004	1.055,0
	2º Semestre	31 de de		1.2) Provisão para Créditos de						
	2019	2019	2018	Liquidação Duvidosa - Reversão/						
Flore de Onive des Adicidades Occassions				(Constituição)	(12.188)	(11,4)	(34.982)	(13,3)	8.469	4,1
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais: Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	83.733	217.638	157.163	1.3) Outras	(22.685)	(22,8)	6.920	2,6	(50.208)	(24,4)
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	594.080	1.019.515	959.539	A DECRECAC DE INTERMEDIAÇÃO						
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	12.188	34.982	(8.469)	2 - DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO	(4 000 000)	(004.5)	(0.504.044)	(004.0)	(0.405.750)	(4.504.4)
Depreciação e Amortização	456.157	887.020	867.284	FINANCEIRA	(1.026.332)	(961,5)	(2.524.311)	(961,8)	(3.135.750)	(1.524,4)
Provisões/(Reversões) Cíveis e Fiscais	30.916	(16.940)	(23.037)	3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(18.405)	(17,2)	(28.477)	(10,9)	(24.602)	(11,9)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(538)	(1.398)	(2.138)	Jurídicas Processuais	(5.318)	(5,0)	(8.548)	(3,3)	(8.390)	(4,1)
Insuficiência de Depreciação	88.693	105.065	114.113		. ,	,	, ,	,	, ,	
Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens	6.558	10.473	10.652	Serviços Técnicos Especializados	(3.080)	(2,9)	(5.394)	(2,1)	(4.748)	(2,3)
Outros	106	313	1.134	Seguros	(3.581)	(3,4)	(5.337)	(2,0)	.	-
Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição	100	0.0	1.101	Serviços do Sistema Financeiro	(2.186)	(2,0)	(3.669)	(1,4)	(5.239)	(2,5)
Social	728.241	1.287.577	1.116.702	Processamento de Dados	(860)	(0,8)	(1.413)	(0,5)	(1.509)	(0,7)
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(36)	(74)	5.745.181	Propaganda, Promoções e Publicidade	(573)	(0,5)	(988)	(0,4)	(957)	(0,5)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos	(00)	(, ,)	00	Serviços de Terceiros	(744)	(0,7)	(941)	(0,4)	(466)	(0,2)
Financeiros Derivativos	24.586.940	55.519.776	(7.647.820)	Outras	(2.063)	(1,9)	(2.187)	(0,8)	(3.293)	(1,6)
(Aumento)/Redução em Interdependência	1	1	-		(,	()-/	(- /	(-,-,	(/	,
(Aumento)/Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	(8.008)	(15.610)	13.528	4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	106.211	99,5	261.061	99,5	203.573	99,0
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(32.060)	(42.439)	100.756							
(Aumento)/Redução em Imobilizado de Arrendamento	(803.440)	(1.549.999)	(686.554)	5 - DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(8)	-	(12)	-	(8)	-
Aumento/(Redução) em Depósitos Interfinanceiros	(21.145.667)	(52.113.162)	52.113.162	6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO						
Aumento/(Redução) em Recursos de Debêntures	(3.158.511)	(3.158.511)	-		106.203	00 F	061 040	00 F	000 565	00.0
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(1.678)	(5.081)	(13.973)	PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	106.203	99,5	261.049	99,5	203.565	99,0
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(186.944)	(181.000)	(186.507)	7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM						
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-	(36.149)	(31.078)	TRANSFERÊNCIA	538	0,5	1.398	0.5	2.138	1.0
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	(21.162)	(294.671)	50.523.397	Resultado de Participações em Coligadas	330	0,5	1.550	0,5	2.130	1,0
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				e Controladas	538	0,5	1.398	0.5	2.138	1,0
Dividendos Recebidos	-	20	30	e Controladas	330	0,5	1.390	0,5	2.130	1,0
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos	-	20	30	8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	106.741	100,0	262.447	100,0	205.703	100,0
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:										
Aumento/(Redução) em Recursos de Emissão de Debêntures	-	273.602	(54.747.262)	9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	106.741	100,0	262.447	100,0	205.703	100,0
Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio Pagos	21.250	21.250	(281.350)	9.1) Impostos, Taxas e Contribuições	(27.420)	(25,7)	14.895	5,7	69.802	33,9
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos	21.250	294.852	(55.028.612)	Federais	(43.545)	(40,8)	(17.306)	(6,6)	34.011	16,5
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	88	201	(4.505.185)	Municipais	16.125	15,1	32.201	12,3	35.791	17,4
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	3.358	3.245	4.508.431	9.2) Remuneração de Capitais Próprios	134.161	125,7	247.552	94,3	135.901	66,1
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	3.446	3.446	3.245	Juros sobre o Capital Próprio	208.000	194,9	208.000	79,3	156.000	75,8
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	88	201	(4.505.185)	Lucros Retidos	(73.839)	(69,2)	39.552	15,1	(20.099)	(9,7)
As Notas Explicativas da Administração são parte integra	ente das Demonstra	ñas Contábais		As Notas Explicativas da Adı	, ,	, , ,		,	, ,	` ' '
AS INOIAS EXPIIGATIVAS DA AUTITITISTIAÇÃO SÃO PARTE INTEGRA	inte das Demonstraç	ces Contabels.		AS INDIAS EXPINICATIVAS DA ADI	ılılısılaçau Sau	parte integra	ante das Dellion	isiiaçues Col	ilabels.	

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

- NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS A Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (Instituição) tem como objetivo a prática das operações de arrendamento mercantil, a) Moeda funcional e de apresentação
 - As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Instituição.
- É parte integrante da Organização Bradesco (Organização), sendo suas operações conduzidas de modo integrado a um conjunto b) Apuração do resultado
- de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se dos seus recursos administrativos e tecnológicos e na O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições au- As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro torizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilinº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas zadas pelo critério pro rata dia e calculadas com base no método exponencial.

pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

As receitas de arrendamento mercantil são calculadas e apropriadas, mensalmente, pelo valor das contraprestações exigíveis A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis da Instituição evidenciam todas as informações no período (Portaria nº 140/84 do Ministério da Fazenda) e considera o ajuste a valor presente das operações de arrendamento

mercantil. As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas que são revisadas, no mínimo, anualmente, tais como: a mensuração c) Caixa e equivalentes de caixa

de perdas estimadas com operações de arrendamento mercantil; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em provisões cíveis e fiscais; e perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros. Os resultados efetivos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas. Em 2019, a revisão dessas premissas resultou risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus comprono aprimoramento dos critérios de avaliação e constituição de determinadas provisões, cujos os efeitos estão demonstrados nas missos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada



Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Empresa da Organização Bradesco CNPJ 47.509.120/0001-82

Sede: Cidade de Deus. s/nº - Prédio Prata - 2º Andar - Vila Yara - Osasco - SP NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

h) Investimentos

finalidade.

(impairment), quando aplicável.

por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado para fins de reporte interno.

I) Recursos de emissão de títulos e obrigações por repasses

balanco, reconhecidos em base pro rata dia.

são divulgados nas notas explicativas:

remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

dos integralmente nas demonstrações contábeis.

com suficiente segurança;

n) Outros ativos e passivos

o) Eventos subsequentes

Disponibilidades em moeda nacional.

Total de caixa e equivalentes de caixa.

Aplicações em depósitos interfinanceiros

Rendas de aplicações em operações compromissadas

Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros

Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros ..

a) Classificação da carteira distribuída pelas rubricas de publicação

São compostos por

Posição bancada

Cotas de fundos de investimentos.

Vinculados à prestação de garantias

nº 3.429/10 sendo:

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de redução ao valor recuperáve

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo

10% ao ano; sistema de transportes - 10% a 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - de 20% a 40% ao ano e ajustados

Os ativos, que estão sujeitos à amortização ou depreciação, são revisados para verificar seu valor recuperável sempre que eventos ou

mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda pela redução ao valor recuperáve

é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo ou o valor contábil da sua Unidade Geradora de Caixa (UGC) sobre seu valor

recuperável estimado. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo deduzido os

Para finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são aglutinados ao menor grupo

grupo de ativos (UGC). Para finalidade de testar o valor recuperável do ágio, sujeito a um teste de teto de segmento operacional, as

UGCs para as quais o ágio foi alocado são agregadas de maneira que o nível no qual o teste de valor recuperável é aplicado, reflete

de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente utilizando-se uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflete avaliações no mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou UGC. Ativos corporativos da Organi-

zação não geram fluxos de caixa separados e são utilizados por mais de uma UGC. Esses ativos são alocados às UGCs em uma base

razoável e consistente, e testados para redução ao valor recuperável como parte do teste da UGC para o qual o ativo está alocado.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes as UGCs são inicialmente

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até a data do

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações

legais são efetuados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contin

gentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09 do CMN, pela Deliberação da CVM nº 594/09 e de acordo com a Carta Circula

Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre

as quais não caibam mais recursos, caracterizando ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recu-

peração por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável

Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com

processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que oca-

sionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis

Passivos contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a

sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmen

te sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como

Obrigações legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou

constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconheci

O detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados por natureza estão apre

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base pro rata dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

• Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e • Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos na Nota 24 e são divulgados de acordo com os critérios estabelecidos

Em 31 de dezembro - R\$ mil

Em 31 de dezembro - R\$ mi

2018

2018

Exercícios findos em

2018

2018

61.870.668

61.914.683

44 015

31 de dezembro - R\$ mil

Em 31 de dezembro - R\$ mil

3.246

3.246

1.221

1.221

100,0

12.985

13.551

2019

2019

2019

6.348.241

6.394.907

46 666

Acima de

360 dias

1.294

100,0

1.221

100,0

3.446

3.446

2019

1.294

100,0

conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base pro rata dia).

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

pelo CPC 24 - Eventos Subsequentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.973/11.

Os recursos de emissão de títulos e obrigações por repasses estão apresentados nas Notas 12 e 13, respectivamente.

de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo, que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou

A composição das empresas coligadas e controladas, bem como de outros investimentos, está apresentada na Nota 9.

A composição dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, estão apresentados na Nota 10.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais Os investimentos em empresas coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avalia aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão dos pelo método de equivalência patrimonial. para desvalorização, quando aplicável

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 5.

e) Títulos e valores mobiliários - Classificação

Títulos para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados i) Imobilizado pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado

Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e

Títulos mantido até o vencimento - são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em con- j) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment) trapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, baseia-se geralmente, em cotações de precos de mercado ou cotações de precos de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses precos de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração. A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 6.

f) Operações de arrendamento mercantil

A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, que contém cláusulas de: a) não cancelamento; b) opção de compra; e c) atualização pós-fixada ou prefixada e são contabilizados

Ao avaliar o valor em uso, são utilizadas as projeções de resultados futuros baseados nos planos de negócio e orçamento, e os fluxos de acordo com as normas estabelecidas pelo Bacen, conforme segue:

I - Arrendamentos a receber

Refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente. II - Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor Residual Garantido (VRG)

Registrados pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de rendas a apropriar de arrendamento mercantil e valor residual a balancear, ambos apresentados pelas condições pactuadas. O VRG recebido antecipadamente é registrado em Outras alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC) e, subsequentemente, na redução dos outros ativos Obrigações - Credores por Antecipação do Valor Residual até a data do término contratual. O ajuste a valor presente das contraprestações e do VRG a receber das operações de arrendamento mercantil financeiro é reconhecido como superveniência/insuficiência de k) Depósitos e captações no mercado aberto depreciação no imobilizado de arrendamento mercantil, objetivando compatibilizar as práticas contábeis. Nas operações que apre- São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até a data de sentem atraso igual ou superior a sessenta dias, a apropriação ao resultado passa a ocorrer quando do recebimento das parcelas balanço, reconhecidos em base pro rata dia. contratuais, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN.

III - Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com o benefício de redução de 30% na vida útil normal do bem, prevista na legislação vigente. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta redução, são as seguintes: veículos e afins, 20%; móveis e utensílios, 10%; máquinas e equipamentos, 10%; m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias e outros bens. 10% e 20%.

IV - Perdas em arrendamentos Os prejuízos apurados na venda de bens arrendados são diferidos e amortizados pelo prazo remanescente de vida útil normal dos bens, sendo demonstrados juntamente com o Imobilizado de Arrendamento (Nota 7I).

V - Superveniência (insuficiência) de depreciação Os registros contábeis das operações de arrendamento mercantil são mantidos conforme exigências legais, específicas para esse tipo de operação. Os procedimentos adotados e sumariados nos itens "II" a "IV" acima diferem das práticas contábeis previstas na legislação brasileira, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. Em consequência, de acordo com a Circular Bacen nº 1.429/89, foi calculado o valor presente das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se uma receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, re-

mercantil ao regime de competência VI - Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa

A provisão estimada para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em consideração as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela

gistradas no Ativo Permanente - Imobilizado de Arrendamento (Nota 7I), com o objetivo de adequar as operações de arrendamento

Administração na determinação dos riscos de crédito. As operações de arrendamento mercantil são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo) considerando, entre outros aspectos, os níveis de atraso (conforme descrito na tabela abaixo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
de 15 a 30 dias	В
de 31 a 60 dias	С
de 61 a 90 dias	D
de 91 a 120 dias	E
de 121 a 150 dias	F
de 151 a 180 dias	G
superior a 180 dias	Н

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (accrual) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, 4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA sendo que o reconhecimento em receitas após o 60º dia só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas na data da renegociação. As renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensa- 5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ ção são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e está em acor do com as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos

Aplicações em depósitos interfinanceiros

A classificação das operações de crédito de um mesmo cliente ou grupo econômico é definida considerando aquela que apresenta naior risco, sendo admitidas em casos excepcionais, classificações diferentes para determinada operação, de acordo com a natureza, valor, finalidade da operação e características das garantias.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor da atividade econômica, renegociação e receitas das operações 🦠 de arrendamento mercantil, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigacões fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias", sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas 6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS pela Administração

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, e retornou à alíquota de 15% a Carteira própria partir de janeiro de 2019

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de rea- Letras financeiras do tesouro lização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados, estão apresentados na Nota 23.

h) Classificação por categoria e prazos

			201				201	e dezembro - R\$ mil
-	1 a 30	31 a 360	Acima de	Valor de mercado/	Valor de custo	Marcação	Valor de mercado/	Marcação
Títulos (1)	dias	dias	360 dias	contábil (2)	atualizado	a mercado	contábil (2)	a mercado
Títulos para negociação (3)	6.296.903	8.774	89.230	6.394.907	6.394.907	-	61.914.683	(1)
Letras financeiras do tesouro	-	8.774	37.892	46.666	46.666	-	44.015	-
Cotas de fundos (4)	6.296.903	-	51.338	6.348.241	6.348.241	-	61.870.668	-
Total geral	6.296.903	8.774	89.230	6.394.907	6.394.907	-		

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento que incluem operações compromissadas realizadas pelos respectivos Fundos de Investimentos foram distribuídas observando o percentual de participação no Patrimônio Líquido do fundo, aplicado nos papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos e na distribuição dos prazos foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;

No encerramento do período a Instituição possuía R\$ 6.348.241 mil (2018 - R\$ 61.870.668 mil), aplicados em fundos exclusivos da Organização; (2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preco de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores modelos de precificações, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; (3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante; e

> Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil

(4) Aplicações em cotas do Bradesco Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior Andrômeda, os quais possuem ativos aplicados em renda variável. c) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	2019	2010
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	73	13.551
Títulos de renda fixa	1.477.514	2.031.382
Total	1.477.587	2.044.933
d) Instrumentos financeiros derivativos		
A Bradesco Leasing não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios find	os em 31 de dezembro	de 2019 e de 2018.
Análise de Sensibilidade - Instrução CVM nº 475/08		

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e como boa prática de governança de gestão de riscos, possui um processo contínuo de gerenciamento de suas posições, que engloba o controle de todas as posições expostas ao risco de mercado através de medidas condizentes com as melhores práticas internacionais. Destacamos, ainda, que as instituições financeiras pos-

suem limites e controles de riscos e alavancagem regulamentados pelo Bacen. As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos, referendadas pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, e submetidas à aprovação do Conselho de Administração, conforme as características dos negócios, que são segregados nas seguintes carteiras:

Carteira Trading: composta por todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a hedge de outros instrumentos da própria carteira, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios a partir de variação de preços efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.

Carteira Banking: composta por operações não classificadas na Carteira Trading, provenientes dos demais negócios da Instituição e seus respectivos hedges

					Carteira B	anking (1)		
				2019			2018	
•			1	2	3	1	2	3
	Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(123)	(16.175)	(31.641)	(88)	(16.432)	(31.56
8.	Índices de preços	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de índices de preços	(33)	(2.517)	(4.825)	(6)	(627)	(1.12
o- lo	Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de moedas estrangeiras	(8)	(374)	(725)	(1)	(93)	(18
s-	Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(155)	(3.876)	(7.752)	(44)	(1.109)	(2.2
la ó-	Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(2.026)	(50.643)	(101.286)	(548)	(13.700)	(27.39
n- la	Soberanos/Eurobonds e Treasuries	Exposições sujeitas à variação de taxas juros de papéis negociados no mercado internacional		_		(19)	(1.203)	(2.33
S	Total com correlação		(2.345)	(73.585)	(146.229)	(706)	(33.164)	(64.82
io	Total com correlação		(2.102)	(56.628)	(112.927)	(620)	(26.792)	(52.29
	(1) Valarea líquidas da efei	taa fiaaaia						

Sumário

BALANÇO

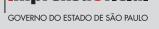
BRADESCO LEASING SA - ARRENDAMENTO MERCANTIL..

R\$ mi 563) 129) 184) 218) 399) 332) 825) 298) (1) Valores líquidos de efeitos fiscais

Caderno Empresarial 2



Volume 130 • Número 30 Página 3 São Paulo, quinta-feira, 13 de fevereiro de 2020 imprensa oficial







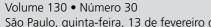


Sumário **Caderno Empresarial 2**

BALANÇO

BRADESCO LEASING SA - ARRENDAMENTO MERCANTIL..





Página 4 São Paulo, quinta-feira, 13 de fevereiro de 2020



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO







Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 47.509.120/0001-82 Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 2º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

mento mercantil

93.522

93.522

99.178

99.178

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre conside- c) Modalidades e prazos rando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos

abaixo: Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,02 foi utilizado um cenário de R\$ 4,06, Operações de arrendaenquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 4,56% foi aplicado um cenário de 4,57%;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,02 foi (valor presente)... utilizado um cenário de R\$ 5,02, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 4,56% foi utilizado um cenário Total em 2019.... de 5,70%. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 25% nas respectivas curvas ou **Total em 2018......** preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,02 foi utilizado um cenário de R\$ 6,03, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 4,56% foi utilizado um cenário de 6,84%. Os cenários para os demais fatores de risco também representam choque de 50% nas respectivas curvas

7) OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Os contratos de arrendamento mercantil possuem atualização prefixada ou pós-fixada. São contratos de arrendamento financeiro, Total em 2018 com cláusula de não-cancelamento e opção de compra.

b) Conciliação da composição da carteira de arrendamento financeiro, a valor presente, com os saldos contábeis:

nadesco 🏳

leasing

2019	
2013	2018
2.284.049	1.876.679
(2.242.853)	(1.841.409)
5.532.351	5.326.918
(1.586.105)	(1.938.210)
(2.452.247)	(2.833.522)
866.142	895.312
(1.283.733)	(1.408.244)
2.703.709	2.015.734
-	(2.242.853) 5.532.351 (1.586.105) (2.452.247) 866.142 (1.283.733)

84.834 82.088 217.066 354.521 1.041.415 1.869.476 92,7 Em 31 de dezembro - R\$ mil Curso anormal Total em <u>dias</u> <u>dias</u> <u>dias</u> <u>dias</u> <u>2019 (B)</u> <u>% (1)</u> <u>2018 (B)</u> <u>% (1)</u> dias Operações de arrendamento 2.942 2.529 4.078 7.151 8.568 25.268 0,9 18.287 mercantil (valor presente) .. 2.942 2.529 4.078 7.151 8.568 25.268 0,9 Total em 2019... 4.666 3.744 2.985 5.497 1.395 18.287 0,9 Em 31 de dezembro - R\$ mil Curso anormal

1 a 30 31 a 60 61 a 90 91 a 180 181 a 360 Acima de Total em

Curso normal

90.941 246.320 425.323 1.618.868 2.574.152

90.941 246.320 425.323 1.618.868 2.574.152

<u>dias dias dias dias dias 360 dias 2019 (A) % (1) 2018 (A) % (1)</u>

Em 31 de dezembro - R\$ mil

92,7

95,2 1.869.476

95,2

Parcelas vincendas 31 a 60 61 a 90 91 a 180 181 a 360 Acima de Total em <u>dias</u> <u>dias</u> <u>dias</u> <u>dias</u> <u>360 dias</u> <u>2019 (C)</u> <u>% (1)</u> <u>2018 (C)</u> <u>% (1)</u> Operações de arrendamento mercantil 8.153 **8.153** (valor presente). 2.853 2.811 17.460 70.090 Total em 2019... 2.922 2.853 2.811 17.460 70.090 104.289 3,9 12.115 20.938 127.971 6,4 Total em 2018... 6.107 5.186 3.961 79.664 Em 31 de dezembro - R\$ mil Total em 2019 Total em 2018 (A+B+C) 2.703.709 (A+B+C) 2.015.734 Operações de arrendamento mercantil (valor presente). Total em 2019 2.703.709 2.015.734

Total em 2018.

(1) Em relação ao total da carteira. juros praticadas pela Organização em novos contratos de características similares.

d) Modalidades e níveis de risco													
												Em 31 de deze	mbro - R\$ mil
				N	lível de Risco					Em 20	19	Em 20	18
	AA	Α	В	С	D	E	F	G	Н	Total	%	Total	%
Operações de arrendamento mercantil													_
(valor presente)	494.297	676.850	1.354.650	15.431	14.167	5.219	204	19.739	123.152	2.703.709		2.015.734	100,0
Total em 2019	494.297	676.850	1.354.650	15.431	14.167	5.219	204	19.739	123.152	2.703.709			
%	18,3	25,0	50,1	0,6	0,5	0,2	-	0,7	4,6		100,0		
Total em 2018	301.443	299.554	1.204.405	25.665	15.432	58.661	28.526	12.629	69.420			2.015.734	
%	15,0	14,9	59,8	1,3	0,8	2,9	1,4	0,6	3,3				100,0

e) Composição das operações de crédito por nível de risco e situação de atraso I) Níveis de risco

,,												Em 31 de deze	mbro - R\$ mil
_						Nív	eis de risco						•
_						Operações	em curso anor	mal (3)					
	AA	Α	В	С	D	E	F	G	Н	Em 2019	% (1)	Em 2018	% (1)
Parcelas vincendas	-	-	1.096	12.497	1.332	1.227	149	236	87.752	104.289	100,0	127.971	100,0
1 a 30	-	-	70	480	99	79	10	61	2.123	2.922	2,8	6.108	4,8
31 a 60	-	-	69	476	78	78	7	60	2.085	2.853	2,7	5.186	4,0
61 a 90	-	-	67	471	77	74	7	59	2.056	2.811	2,7	3.961	3,1
91 a 180	-	-	501	1.357	215	215	22	56	5.787	8.153	7,8	12.114	9,5
181 a 360	-	-	295	2.621	353	291	41	-	13.859	17.460	16,7	20.938	16,4
Acima de 360	-	-	94	7.092	510	490	62	-	61.842	70.090	67,3	79.664	62,0
Parcelas vencidas (2)	-	-	16	565	194	295	55	403	23.740	25.268	100,0	18.287	100,0
1 a 14	-	-	-	58	28	42	3	8	1.970	2.109	8,3	3.031	16,6
15 a 30	-	-	16	419	69	63	8	55	203	833	3,3	1.635	8,9
31 a 60	-	-	-	88	63	105	14	67	2.192	2.529	10,0	3.745	20,5
61 a 90	-	-	-	-	34	61	11	69	3.903	4.078	16,1	2.985	16,3
91 a 180	-	-	-	-	-	24	19	204	6.904	7.151	28,4	5.497	30,1
181 a 360	-	-	-	-	-	-	-	-	8.121	8.121	32,1	1.373	7,5
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	447	447	1,8	21	0,1
Subtotal	-	-	1.112	13.062	1.526	1.522	204	639	111.492	129.557		146.258	

152

457

102

449

111.492

113.055

62.980

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; (2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99; e

s de 14 dias ou e	empresas que ap	presentem eventos	s falimentares, re	cuperação judicia	al e reestruturaçã	io de dívidas.						
											Em 31 de deze	mbro - R\$ mil
					Ní	veis de risco						
					Operações	em curso norn	nal (2)					
AA	Α	В	C	D	E	F	G	H	Em 2019	% (1)	Em 2018	% (1)
494.237	676.839	1.352.575	2.367	12.641	3.649	-	19.100	11.494	2.572.902	100,0	1.869.476	100,0
18.472	16.994	55.394	101	450	151	-	161	548	92.271	3,6	89.552	4,8
18.621	24.676	54.721	111	444	152	-	158	294	99.177	3,9	84.835	4,5
18.249	24.157	47.440	102	436	144	-	147	267	90.942	3,5	82.088	4,4
51.271	46.731	145.139	266	1.229	416	-	550	718	246.320	9,6	217.066	11,6
93.028	82.932	243.440	547	2.157	709	-	1.102	1.409	425.324	16,5	354.520	19,0
294.596	481.349	806.441	1.240	7.925	2.077	-	16.982	8.258	1.618.868	62,9	1.041.415	55,7
60	11	963	2	-	48	-	-	166	1.250	-	-	-
494.297	676.850	1.353.538	2.369	12.641	3.697	-	19.100	11.660	2.574.152	100,0	1.869.476	100,0
-	3.384	13.535	71	1.264	1.109	-	13.369	11.660	44.392		62.996	
494.297	676.850	1.354.650	15.431	14.167	5.219	204	19.739	123.152	2.703.709			
759	3.444	13.574	476	1.503	1.613	109	13.818	123.152	158.448			
-	3.384	13.546	463	1.416	1.566	102	13.818	123.152	157.447			
759	60	28	13	87	47	7	-	-	1.001			
301.443	299.554	1.204.405	25.664	15.432	58.661	28.526	12.629	69.420			2.015.734	
378	1.558	12.113	781	1.546	17.605	14.271	8.840	69.420			126.512	
-	1.498	12.044	770	1.543	17.598	14.263	8.840	69.420			125.976	
	494.237 18.472 18.621 18.249 51.271 93.028 294.596 60 494.297 759 759 301.443	AA A 494.237 676.839 18.472 16.994 18.621 24.676 18.249 24.157 51.271 46.731 93.028 82.932 294.596 481.349 60 11 494.297 676.850 759 3.444 - 3.384 759 60 301.443 299.554 378 1.558	AA A B 494.237 676.839 1.352.575 18.472 16.994 55.394 18.621 24.676 54.721 18.249 24.157 47.440 51.271 46.731 145.139 93.028 82.932 243.440 294.596 481.349 806.441 60 11 963 494.297 676.850 1.353.538 494.297 676.850 1.354.650 759 3.444 13.574 - 3.384 13.546 759 60 28 301.443 299.554 1.204.405 378 1.558 12.113	AA A B C 494.237 676.839 1.352.575 2.367 18.472 16.994 55.394 101 18.621 24.676 54.721 111 18.249 24.157 47.440 102 51.271 46.731 145.139 266 93.028 82.932 243.440 547 294.596 481.349 806.441 1.240 60 11 963 2 494.297 676.850 1.353.538 2.369 - 3.384 13.535 71 494.297 676.850 1.354.650 15.431 759 3.444 13.574 476 - 3.384 13.546 463 759 60 28 13 301.443 299.554 1.204.405 25.664 378 1.558 12.113 781	AA A B C D 494.237 676.839 1.352.575 2.367 12.641 18.472 16.994 55.394 101 450 18.621 24.676 54.721 111 444 18.249 24.157 47.440 102 436 51.271 46.731 145.139 266 1.229 93.028 82.932 243.440 547 2.157 294.596 481.349 806.441 1.240 7.925 60 11 963 2 - 494.297 676.850 1.353.538 2.369 12.641 - 3.384 13.535 71 1.264 494.297 676.850 1.354.650 15.431 14.167 759 3.444 13.574 476 1.503 - 3.384 13.546 463 1.416 759 60 28 13 87 301.443 299.554	Ní AA A B C D E 494.237 676.839 1.352.575 2.367 12.641 3.649 18.472 16.994 55.394 101 450 151 18.621 24.676 54.721 111 444 152 18.249 24.157 47.440 102 436 144 51.271 46.731 145.139 266 1.229 416 93.028 82.932 243.440 547 2.157 709 294.596 481.349 806.441 1.240 7.925 2.077 60 11 963 2 - 48 494.297 676.850 1.353.538 2.369 12.641 3.697 - 3.384 13.535 71 1.264 1.109 494.297 676.850 1.354.650 15.431 14.167 5.219 759 3.444 13.574 476 1.503 <td< td=""><td>AA A B C D E F 494.237 676.839 1.352.575 2.367 12.641 3.649 - 18.472 16.994 55.394 101 450 151 - 18.621 24.676 54.721 111 444 152 - 18.249 24.157 47.440 102 436 144 - 51.271 46.731 145.139 266 1.229 416 - 93.028 82.932 243.440 547 2.157 709 - 294.596 481.349 806.441 1.240 7.925 2.077 - 60 11 963 2 - 48 - 494.297 676.850 1.353.538 2.369 12.641 3.697 - - 3.384 13.535 71 1.264 1.109 - 494.297 676.850 1.354.650 15.431 14.167</td><td> Níveis de risco Operações em curso normal (2) </td><td>Níveis de risco AA A B C D E F G H 494.237 676.839 1.352.575 2.367 12.641 3.649 - 19.100 11.494 18.472 16.994 55.394 101 450 151 - 161 548 18.621 24.676 54.721 111 444 152 - 158 294 18.249 24.157 47.440 102 436 144 - 147 267 51.271 46.731 145.139 266 1.229 416 - 550 718 93.028 82.932 243.440 547 2.157 709 - 1.102 1.409 294.596 481.349 806.441 1.240 7.925 2.077 - 16.982 8.258 60 11 963 2 - 48 - - 166 494.297 <t< td=""><td>Níveis de risco Operações em curso normal (2) AA A B C D E F G H Em 2019 494.237 676.839 1.352.575 2.367 12.641 3.649 - 19.100 11.494 2.572.902 18.472 16.994 55.394 101 450 151 - 161 548 92.271 18.621 24.676 54.721 1111 444 152 - 158 294 99.177 18.249 24.157 47.440 102 436 144 - 147 267 90.942 51.271 46.731 145.139 266 1.229 416 - 550 718 246.320 93.028 82.932 243.440 547 2.157 709 - 1.102 1.409 425.324 294.596 481.349 806.441 1.240 7.925 2.077 - 16.982 8.258</td></t<></td></td<> <td> Níveis de risco Operações = curso normal (2) </td> <td> Nivels de risco Sperações em curso normal (2) Privato Priv</td>	AA A B C D E F 494.237 676.839 1.352.575 2.367 12.641 3.649 - 18.472 16.994 55.394 101 450 151 - 18.621 24.676 54.721 111 444 152 - 18.249 24.157 47.440 102 436 144 - 51.271 46.731 145.139 266 1.229 416 - 93.028 82.932 243.440 547 2.157 709 - 294.596 481.349 806.441 1.240 7.925 2.077 - 60 11 963 2 - 48 - 494.297 676.850 1.353.538 2.369 12.641 3.697 - - 3.384 13.535 71 1.264 1.109 - 494.297 676.850 1.354.650 15.431 14.167	Níveis de risco Operações em curso normal (2)	Níveis de risco AA A B C D E F G H 494.237 676.839 1.352.575 2.367 12.641 3.649 - 19.100 11.494 18.472 16.994 55.394 101 450 151 - 161 548 18.621 24.676 54.721 111 444 152 - 158 294 18.249 24.157 47.440 102 436 144 - 147 267 51.271 46.731 145.139 266 1.229 416 - 550 718 93.028 82.932 243.440 547 2.157 709 - 1.102 1.409 294.596 481.349 806.441 1.240 7.925 2.077 - 16.982 8.258 60 11 963 2 - 48 - - 166 494.297 <t< td=""><td>Níveis de risco Operações em curso normal (2) AA A B C D E F G H Em 2019 494.237 676.839 1.352.575 2.367 12.641 3.649 - 19.100 11.494 2.572.902 18.472 16.994 55.394 101 450 151 - 161 548 92.271 18.621 24.676 54.721 1111 444 152 - 158 294 99.177 18.249 24.157 47.440 102 436 144 - 147 267 90.942 51.271 46.731 145.139 266 1.229 416 - 550 718 246.320 93.028 82.932 243.440 547 2.157 709 - 1.102 1.409 425.324 294.596 481.349 806.441 1.240 7.925 2.077 - 16.982 8.258</td></t<>	Níveis de risco Operações em curso normal (2) AA A B C D E F G H Em 2019 494.237 676.839 1.352.575 2.367 12.641 3.649 - 19.100 11.494 2.572.902 18.472 16.994 55.394 101 450 151 - 161 548 92.271 18.621 24.676 54.721 1111 444 152 - 158 294 99.177 18.249 24.157 47.440 102 436 144 - 147 267 90.942 51.271 46.731 145.139 266 1.229 416 - 550 718 246.320 93.028 82.932 243.440 547 2.157 709 - 1.102 1.409 425.324 294.596 481.349 806.441 1.240 7.925 2.077 - 16.982 8.258	Níveis de risco Operações = curso normal (2)	Nivels de risco Sperações em curso normal (2) Privato Priv

Provisão complementar.....

Provisão específica ...

60 (1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e truturação de dívidas.

) Operações com atraso inferior a	15 dias e que não apresentem	eventos falimentares,	recuperação judicial e	reestru
Operação				

							Em 31	de dezembro - R\$ mil
				Operação				
		Atraso de	Atraso de	Atraso de	Atraso de	Atraso de	Atraso acima	,
Exposição	Em dia	0 a 14 dias	15 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	de 360 dias	Total
Operações de arrendamento mercantil	2.532.216	37.982	21.653	38.542	5.698	65.668	1.950	2.703.709
f) Concentração de operações de arrendamento mercantil								
1' ' '							Em 31	de dezembro - R\$ mil
				2019	% (1)	20	018	% (1)
Maior devedor				220.604	8,2		78.068	3,9
Dez maiores devedores				804.860	29,8		452.553	22,5
Vinte maiores devedores				1.080.435	40,0		641.521	31,8
Cinquenta maiores devedores				1.518.021	56,1		966.963	48,0

Cinquenta maiores devedores					1.518.021	56,1		966	5.963		48,0
Cem maiores devedores					1.880.946	69,6		1.246	6.963		61,9
(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.											
g) Setor de atividade econômica					h) Composição da carteira e da provisão par	ra créditos de	liquidação d	uvidosa			
				zembro - R\$ mil					Er	m 31 de dezemb	oro - R\$ mil
	2019	%	2018	%				Saldo da	carteira		
Setor privado	2.703.709	100,0	2.015.734	100,0			urso anorma	<u>l</u>			
Pessoa jurídica	2.604.554	96,3	1.931.483	95,8				Total curso	Curso		
Varejo	573.090	21,2	303.231	15,0	Nível de risco	Vencidas	Vincendas	anormal	normal	Total (1)	%
Transportes e concessão	452.701	16,7	250.730	12,4	ΔΔ	_	_	_	494.297	494.297	18,3
Serviços diversos	351.164	13,0	307.488	15,3	AA						, i
Atividades imobiliárias e construção	262.252	9,7	241.946	12,0	A	-	-	-	676.850	676.850	25,0
Atacado	206.277	7,6	126.553	6,3	B	16	1.096	1.112	1.353.538	1.354.650	50,1
Química	70.068	2,6	78.877	3,9	C	565	12.497	13.062	2.369	15.431	0,6
Lazer e turismo	61.519	2,3	72.541	3,6		581	13.593	14.174		2.541.228	94,0
Energia elétrica	57.907	2,1	81.309	4,0	Subtotal				2.527.054		, i
Automobilística	56.241	2,1	35.125	1,8	D	194	1.332	1.526	12.641	14.167	0,5
Saúde	53.213	2,0	46.718	2,3	E	295	1.227	1.522	3.697	5.219	0,2
Holding	45.048	1,7	7.851	0,4	F	55	149	204	_	204	
Alimentícia	40.827	1,5	62.071	3,1							
Embalagens	35.791	1,3	40.240	2,0	G	403	236	639	19.100	19.739	0,7
Educação	33.175	1,2	11.039	0,5	H	23.740	87.752	111.492	11.660	123.152	4,6
Material de construção	21.667	0,8	18.884	0,9	Subtotal	24.687	90.696	115,383	47.098	162.481	6.0
Extração	19.501	0,7	27.444	1,4							5,5
Indústria geral	18.522	0,7	17.377	0,9	Total geral em 2019	25.268	104.289	129.557	2.574.152	2.703.709	
Comunicação	17.819	0,7	21.138	1,0	%	0,9	3,9	4,8	95,2		100,0
Têxtil	14.971	0,6	6.398	0,3	Total geral em 2018	18.287	127.971	146.258	1.869.476	2.015.734	
Siderurgia e metalurgia	14.339	0,5	17.261	0,9	0/	0.9	6,4	7,3	92,7		100.0
Demais setores	198.461	7,3	157.262	7,8	76	-,-					
Pessoa física	99.156	3,7	84.251	4,2	(1) Inclui o valor dos resíduos das contrapresta				contratos de a	arrendamento m	ercantil com
Total	2.703.709	100,0	2.015.734	100,0	cláusula de variação cambial, que estão sen	do questionado	os judicialmen	ite.			

						Provisão					
	% Mínimo		ı	Mínima requerida							
	de provisio-		Específica								
	namento			Total				Total em		Total em	
Nível de risco	requerido	Vencidas	Vincendas	específica	Genérica	Total	Complementar	2019	%	2018	%
A	0,5	-	-	-	3.384	3.384	819	4.203	2,7	1.936	1,5
B	1,0	-	11	11	13.535	13.546	28	13.574	8,6	12.113	9,6
C	3,0	17	375	392	71	463	13	476	0,3	781	0,6
Subtotal		17	386	403	16.990	17.393	860	18.253	11,6	14.830	11,7
D	10,0	19	133	152	1.264	1.416	87	1.503	0,9	1.546	1,2
E	30,0	89	368	457	1.109	1.566	47	1.613	1,0	17.605	13,9
F	50,0	27	75	102	-	102	7	109	0,1	14.271	11,3
G	70,0	282	166	449	13.369	13.818	-	13.818	8,7	8.840	7,0
H	100,0	23.739	87.751	111.492	11.660	123.152	-	123.152	77,7	69.420	54,9
Subtotal		24.156	88.493	112.652	27.402	140.054	141	140.195	88,4	111.682	88,3
Total geral em 2019		24.173	88.879	113.055	44.392	157.447	1.001	158.448			
%		15,4	56,4	71,8	28,2	100,0	-	-	100,0		
Total geral em 2018		10.910	52.070	62.980	62.996	125.976	536			126.512	
%		8,6	41,2	49,8	49,8	99,6	0,4				100,0



Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 47.509.120/0001-82 Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 2º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

	DA ADMINISTRA	ÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	
i) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa			k) Resultado das operações de arrenda
	Em 31 de d	lezembro - R\$ mil	
	2019	2018	
- Provisão específica (1)	62.980	91.963	
- Provisão genérica (2)	62.996	48.574	Receitas de arrendamento mercantil
- Provisão complementar (3)	536	2.780	Despesas de arrendamento mercantil
Saldo inicial em 1º de janeiro	126.512	143.317	Depreciações
(Reversão)/Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	34.982	(8.469)	Insuficiência de depreciação
Baixas para prejuízo	(3.046)	(8.336)	Valor residual garantido antecipado
Saldo final em 31 de dezembro (Nota 7h)	158.448	126.512	Amortização
- Provisão específica (1)	113.055	62.980	Outras
- Provisão genérica (2)	44.392	62.996	Total
- Provisão complementar (3)	1.001	536	I) Imobilizado de arrendamento (1)
(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;			•

k) Resultado das operações de arrendamento mercanti

	Exe	ercícios findos em
	31 de d	dezembro - R\$ mil
	2019	2018
Receitas de arrendamento mercantil	1.307.607	1.310.154
Despesas de arrendamento mercantil	(1.066.474)	(1.068.453)
Depreciações	(792.234)	(754.546)
Insuficiência de depreciação	(105.065)	(114.113)
Valor residual garantido antecipado	(36.777)	(43.003)
Amortização	(94.785)	(112.730)
Outras	(37.613)	(44.061)
Total	241.133	241.701
I) Imobilizado de arrendamento (1)		

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior; e

(3) A provisão complementar é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão complementar por cliente foi classificada nos níveis de riscos corres-

) Recuperação/Renegociação Recuperação

Exercícios findos em 3<u>1 de dezembro - R\$ mil</u> 2018 Recuperação de créditos baixados como prejuízo (1). 56.717 35.584 Registrada em receitas de operações de crédito, como previsto nas normas e instruções do Bacen.

Renegociação Em 31 de dezembro - R\$ mil 2019 2018 Saldo inicial em 1º de janeiro. 110.847 106.473 Renegociação. 58.895 127.505 Recebimentos. (58.662)(113.803 (9.328 Baixas.. (7.387)

Em 31 de dezembro - R\$ mil 1.776.359 1.426.838 Máquinas e equipamentos 1.675.441 1.775.551 Veículos e afins 1.365.380 1.346.160 303.809 270.625 Perdas em arrendamentos a amortizar (líquidas) (Nota 3f - IV)... 444.546 474.560 Total de bens arrendados (Nota 7b) 5.532.351 5.326.918 Depreciação acumulada de bens arrendados (2.833.522)Superveniência de depreciação (Nota 3f - V)... 866.142 895 312 Total da depreciação acumulada (Nota 7b). (1.586.105) (1.938.210)3.946.246 3.388.708 Imobilizado de arrendamento. (1) A Bradesco Leasing apurou no período insuficiência de depreciação no montante de R\$ 29.170 mil (2018 - R\$ 119.823 mil) registra

da em imobilizado de arrendamento, sendo R\$ 1.665 mil (2018 - R\$ 5.710 mil) com a realização de superveniência classificada em bens não de uso próprio, em decorrência de reintegração de posse de bens arrendados e R\$ (30.835) mil (2018 - R\$ 114.113 mil) em resultado do exercício.

social

19,499998

1.7807

πψππ	8) OUTROS CREDITOS - DIVERSOS		
018		Em 31 de o	lezembro - R\$ mil
106.473		2019	2018
127.505	Impostos e contribuições a compensar/recuperar	450.680	446.939
(113.803)	Devedores por depósitos em garantia	381.467	369.629
(9.328)	Créditos tributários (Nota 22c)	239.648	211.560
110.847	Pagamentos a ressarcir	16.004	13.860
82.856	Outros	3.642	5.746
74,7%	Total	1.091.441	1.047.734

9) INVESTIMENTOS

Aquarius Holdings Ltda. (1)..

Serel Participações em Imóveis S.A. (1) ..

Empresas

Total

Saldo final em 31 de dezembro. Provisão para crédito de liquidação duvidosa

Percentual sobre a carteira de renegociação...

a) Ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado da equivalência patrimonial"

Patrimônio

líquido

ajustado

93.980

924.801

532.919

2.245.850

103.693

81.206

78,3%

Ações

257

Em 31 de dezembro - R\$ mil Lucro Quantidade de ações/cotas Participação Resultado de líquido possuídas (em milhares) no capital ajustado Valor contábil equivalência patrimonia

2019

18.326

39.992

2018

18.152

38.785

2019

173

Em 31 de dezembro - R\$ mil

Exercícios findos em

Exercícios findos em

1.225

2018

698

1.440

58.318 56.937 1.398 2.138 (1) A Administração possui avaliação que demonstra que a Instituição possui influência significativa nas investidas, por meio de: representação no Conselho de Administração e na Diretoria; participação nos processos de elaboração de política, inclusive em decisões

Cotas

9.861

b) Outros investimentos Em 31 de dezembro - R\$ mil Aplicações por incentivos fiscais 15.557 15.557 Títulos patrimoniais Outros 403

sobre dividendos; operações materiais entre as partes; e intercâmbio de diretores.

Capital

social

50.000

550.000

Subtotal 15.963 (9.518)Provisão para perdas em outros investimentos. 10) IMOBILIZADO DE USO

			Em	n 31 de dezem	bro - R\$ mil
	Taxa anual			Custo lío de depre	•
		Custo	Depreciação	2019	2018
Imóveis de uso:					
- Terrenos		2.714	-	2.714	2.714
- Edificações	4%	22.730	(22.343)	387	10
Total em 2019		25.444	(22.343)	3.101	
Total em 2018		25.056	(22.332)		2.724
11) DEPÓSITOS					
a) Donésitos interfinanceiros					

a) Depositos intermiancenos		
	Er	n 31 de dezembro - R\$ mil
	2019	2018
Depósitos interfinanceiros		- 52.113.162
Total em 2019		-
%		-
Total em 2018		52.113.162
%		100,0
b) Despesa de captação		
		Exercícios findos em
		31 de dezembro - R\$ mil
	2019	2018

Total			1.457.7	. 1.457.720		
12) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULO	S - DEBÊNTURES		Fr	n 31 de dezen	nbro - R\$ mil	
				Valor contábil		
Emissão	Valor da operação	Vencimento	Remuneração	2019	2018	
Fevereiro/2005	4.000.000	2025	100% CDI	34.702	3.256.410	
Fevereiro/2005	4.050.000	2025	100% CDI	2.778.222	2.621.760	
Fevereiro/2005	8.775.000	2025	100% CDI	1.268.163	1.196.743	
Janeiro/2008	6.750.000	2028	100% CDI	167.865	158.411	
Junho/2011	4.750.000	2026	100% CDI	816.966	770.957	
Junho/2011	4.750.000	2021	100% CDI	949.147	895.693	

b) Repactuação de debêntures Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, não houve repactuação de debêntures

c) Despesas de debêntures O montante de despesas de atualização das operações de debêntures nos períodos findos somou R\$ 532.919 mil (2018 -

33.075.000

R\$ 1.181.823 mil) (Nota 11b).

13) OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS a) Obrigações por repasses

Depósitos interfinanceiros

Em 31 de dezembro - R\$ mil 1 a 30 31 a 60 61 a 90 91 a 180 181 a 360 Acima de Total 2019 2018 dias dias 360 dias dias dias dias - FINAME. 46 42 127 257 936 61 403 5.811 Total em 2019.. 257 6,5 4,9 4,5 13,6 27,4 43,1 100,0 Total em 2018 941 1.046 1.109 1.467 1.248 5.811

19,1

25,2

21,5

16.2 18,0

b) Despesas de operações de empréstimos e repasses O montante das despesas de operações FINAME no exercício somou R\$ 117 mil (2018 - R\$ 315 mil).

14) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais de natureza cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade 17) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração da Bradesco Leasing entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos cíveis São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam

causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição. II - Provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações (1) Refere-se à contratação de seguro garantia para processos fiscais. legais e as provisões avaliadas como de risco provável, têm acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, 18) DESPESAS TRIBUTÁRIAS e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

IRPJ/CSLL sobre Perdas de Crédito - R\$ 27.111 mil (2018 - R\$ 75.820 mil) pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais da Bradesco Leasing são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

III - Movimentação das provisões

	Em 31 de dezembro - R\$ mi			
	Cíveis	Fiscais (1)		
Saldo em 1º de janeiro de 2019	93.589	94.130		
Atualização monetária	7.599	1.878		
Constituições líquidas de reversões e baixas	23.600	(50.018)		
Pagamentos	(5.449)	-		
Saldo em 31 de dezembro de 2019 (Nota 15b)	119.339	45.990		
(1) Inclui, reversão de IR e CS sobre perdas no recebimento de crédito no montante de R\$ 5	0.038 mil.			
(1) inclui, reversão de in e Co sobre perdas no recedimento de credito no montante de R\$ 5	U.U30 IIIII.			

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

(prejuízo)

889

68.793

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram, em 31 de dezembro de 2019, R\$ 48.823 mil (2018 - R\$ 49.182 mil) para os processos cíveis e R\$ 1.499.609 mil (2018 - R\$ 1.510.476 mil) para os processos fiscais. Os principais processos fiscais com essa classificação são os seguintes: a) ISSQN de empresas de arrendamento mercantil, cuja totalidade dos processos corresponde a R\$ 1.314.750 mil (2018 -R\$ 1.340.027 mil), em que se discute a exigência do referido tributo por municípios outros que não aqueles onde as empresas estão instaladas para os quais o tributo é recolhido na forma da lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário; b) Autuações e glosas de compensações de créditos de Cofins, lançadas após o transito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), no montante de R\$ 127.209 mil (2018 - R\$ 123.403 mil).

15) OUTRAS OBRIGAÇÕES a) Fiscais e previdenciárias

<u> </u>			
	2019	2018	
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 23e)	295.595	296.168	
mpostos e contribuições a recolher	37.284	21.366	
Total	332.879	317.534	
b) Diversas			
	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2019	2018	
Credores por antecipação de valor residual (Nota 7b)	1.283.733	1.408.244	
Provisões cíveis (Nota 14b)	119.339	93.589	
Provisões fiscais (Nota 14b)	45.990	94.130	
Outras	23.730	25.356	
Total	1 472 792	1 621 319	

16) PATRIMÔNIO I ÍQUIDO

1.181.823

100,0

6.015.065 8.899.974

O capital social, no montante de R\$ 2.312.267 mil (2018 - R\$ 2.312.267 mil), totalmente subscrito e integralizado, é dividido em 23.585 (2018 - 23.585) ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Reservas de lucros Em 31 de dezembro - R\$ mil 2019 2018 Reservas de lucros 1.051.111 1.090.663 276.676 Reserva legal (1). 289.054 774.435 Reservas estatutárias (2). 801.609

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e (2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da sociedade, pode

ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do capital social integralizado.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não sejam inferiores a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos/juros sobre o capital próprio, intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

O cálculo dos dividendos relativos ao exercício está demonstrado a seguir: R\$ mil Lucro líquido do exercício.. 247.552 (-) Reserva legal - 5% sobre o lucro... (12.378)Base de cálculo . 235.174 Juros sobre o capital próprio (2) (3) 208.000 Imposto de renda na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio.... (31.200)Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 31 de dezembro de 2019.... 176.800 Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 31 de dezembro de 2018 132,600 102.7

(1) Percentual de juros sobre o capital próprio em relação à base de cálculo; (2) Conforme Ata de Reunião de Diretoria realizada em 30 de agosto de 2019, foi deliberado o pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 181.000 mil, a ser pago até 31 de dezembro de 2020; e

(3) Conforme Ata de Reunião de Diretoria realizada em 29 de novembro de 2019, foi deliberado o pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 27.000 mil, a ser pago até 31 de dezembro de 2020. d) Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido, atribuído aos acionistas da Instituição, pela quantidade da média ponderada de Ações

	31 de c	lezembro - R\$ mil
	2019	2018
Jurídicas processuais	8.548	8.390
Despesas com seguros (1)	5.531	-
Serviços técnicos especializados	5.395	4.748
Serviços do sistema financeiro	3.670	5.239
Processamento de dados	1.413	1.509
Propaganda, promoção e publicidade	989	957
Serviços de terceiros	935	952
Outras	2.008	2.815
Total	28.489	24.610

S	Exe	ercícios findos em
	31 de d	lezembro - R\$ mil
	2019	2018
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	32.202	35.791
Contribuição à Cofins	10.706	10.722
Contribuição ao PIS	1.740	1.742
Outras	165	285
Total	44.813	48.540
19) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		

_	31 de d	dezembro - R\$ mil
_	2019	2018
Variação monetária ativa	21.790	22.020
Reversões de outras provisões operacionais	19.810	36.020
Atualização monetária sobre depósito vinculado	16.798	22.342
Rendas de outros serviços	3.779	6.573
Outras	1.799	2.754
Total	63.976	89.709
		continua

Sumário **Caderno Empresarial 2**

BALANÇO

BRADESCO LEASING SA - ARRENDAMENTO MERCANTIL....



Volume 130 • Número 30 Página 5 São Paulo, quinta-feira, 13 de fevereiro de 2020











Sumário **Caderno Empresarial 2**

BALANÇO

BRADESCO LEASING SA - ARRENDAMENTO MERCANTIL.



Volume 130 • Número 30 Página 6 São Paulo, quinta-feira, 13 de fevereiro de 2020



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO





Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Empresa da Organização Bradesco CNP.I 47 509 120/0001-82

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 2º Andar - Vila Yara - Osasco - SP NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Impostos correntes:

20) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	Exe	ercícios findos em
_	31 de d	dezembro - R\$ mil
	2019	2018
Provisões cíveis	33.573	11.089
Outras despesas financeiras	1.878	3.732
Descontos concedidos	858	3.169
Outras (1)	335	109.133
Total	36.644	127.123

(1) Em 2018, inclui R\$ 108.630 mil referente à baixa de depósitos fiscais.

21) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

🕝 bradesco

		ercícios findos em ezembro - R\$ mil
	2019	2018
Prejuízo na alienação de outros valores e bens	(10.811)	(4.001)
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(10.473)	(10.652)
Receita de aluguel (Nota 22a)	872	2.229
Outras	-	(370)
Total	(20.412)	(12.794)

22) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a Resolução nº 4.636/18 do CMN e a Base negativa de contribuição social Deliberação da CVM nº 642/10, a Organização também dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas Total dos créditos tributários (Notas 3g e 8). no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas Obrigações fiscais diferidas (Notas 15a e 23e). com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

			Em 31 de deze	mbro - H\$ mil
	Controlador Coligada			das
	2019	2018	2019	2018
Ativos				
Disponibilidades (Nota 4)	3.446	3.246	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros (Nota 5a)	1.294	1.221	-	-
Títulos e valores mobiliários	6.340.788	60.825.995	-	-
Operações de arrendamento mercantil	-	-	578	1.843
Dividendos a receber	-	-	17	20
Passivos				
Depósitos interfinanceiros (Nota 11)	-	52.113.162	-	-
Recursos de debêntures	6.015.065	8.899.974	-	-
Dividendos/Juros sobre capital próprio a pagar (Nota 16c)	176.800	21.250	-	-
		Exercícios fin	dos em 31 de deze	embro - R\$ mil
	Contro	olador	Coliga	das
	2019	2018	2019	2018
Receitas de intermediação financeira	1.410.130	2.023.170	-	1.045
Despesas de intermediação financeira	(1.439.892)	(2.030.200)	-	(806)
Receita de aluguel (Nota 21)	850	2.208	22	21

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração nualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

Despesa de comunicação

O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e

A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos funcionários e administradores da Organização.

(161)

Não foi fixada remuneração aos Administradores da Instituição, tendo em vista que todos já recebem remuneração pelas funções que exercem no Banco Bradesco S.A., controlador direto, em consonância com a prática da Organização. A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em

ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave c) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Conda Administração

23) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	31 de d	lezembro - R\$ mil
	2019	2018
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	217.634	157.163
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (Nota 3g)	(87.053)	(70.723)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas	559	962
Despesas indedutíveis líquidas das receitas não tributáveis	(572)	(936)
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	83.200	70.200
Outros valores (1)	33.784	(20.765)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	29.918	(21.262)
(I) = 0010 1 1 1 1 1 1 1	~ 1 1	

(1) Em 2019, inclui basicamente: (i) reversão de IR e CS sobre perdas no recebimento de operações de arrendamento mercantil no d) Não houve eventos subsequentes que, requeiram ajustes ou divulgações, nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de montante de R\$ 32.505 mil; e (ii) as deduções incentivadas

Imposto de renda e contribuição social devidos	1.830	30.860		
Impostos diferidos:				
Constituição/(realização) no exercício, sobre adições temporá	28.088	(52.122)		
Total dos ativos fiscais diferidos		28.088	(52.122)	
mposto de renda e contribuição social do exercício			29.918	(21.262)
c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e	contribuição s	ocial diferidos		
, -				R\$ mil
	Saldo em		Realização/	Saldo em
	31.12.2018	<u>Constituição</u>	Baixa	31.12.2019
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	133.308	16.647	(2.655)	147.300
Provisões cíveis	37.435	11.158	(857)	47.736
Provisões fiscais	14.364	752	(7.013)	8.103
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	500	162	-	662
Provisão para desvalorização de bens não de uso	5.867	9.483	(4.448)	10.902
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	1	-	` <u>-</u>	1
Outros valores	19.329	6.410	(1.551)	24.188

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil 2018

238.892

239.648

295.595

(16.524)

(16.524)

(7.292)

37.893 (9.232)(55.947 d) Projeção de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias e base negativa de contribuição social

210.804

211.560

296.168

44.612

44.612

6.719

			Em 31 de deze	mbro - R\$ mil
	Diferenças	temporárias	Base negativa	
	Imposto de renda	Contribuição social	Contribuição social	Total
2020	28.269	16.961	756	45.986
2021	28.269	16.961	-	45.230
2022	22.330	13.398	-	35.728
2023	52.027	31.216	-	83.243
2024	18.413	11.048	-	29.461
Total (Nota 8)	149.308	89.584	756	239.648

A projeção de realização de créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis Em 31 de dezembro de 2019, o valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta R\$ 227.330 mil (2018 - R\$ 197.299 mil).

Todos os créditos tributários da Bradesco Leasing foram devidamente ativados e) Obrigações fiscais diferidas

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

Total dos créditos tributários sobre diferencas

Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais

As obrigações fiscais diferidas no montante de R\$ 295.595 mil (2018 - R\$ 296.168 mil) são relativas à superveniência de depreciação R\$ 216.535 mil (2018 - R\$ 223.828 mil), e atualização monetária sobre depósitos judiciais de R\$ 79.060 mil (2018 - R\$ 72.340 mil),

24) OLITRAS INFORMAÇÕES a) O seguro dos bens arrendados está vinculado a cláusulas específicas dos contratos de arrendamento mercantil e os possíveis

riscos dos bens de uso estão sob a responsabilidade da Instituição. b) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de

decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle A Bradesco Leasing, como parte integrante da Organização adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

tábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN. Até 31 de dezembro de 2019, os pronunciamentos contábeis, aprova-

• Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);

 Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03) Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);

• Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);

Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - R1);

Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);

 Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual Básico (R1): Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - R1); e

• Resolução nº 4.636/18 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05 - R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, tampouco se, a adoção dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA					
Presidente Luiz Carlos Trabuco Cappi Vice-Presidente Carlos Alberto Rodrigues Guilherme Membros Milton Matsumoto Alexandre da Silva Glüher Josué Augusto Pancini Maurício Machado de Minas	Diretor-Presidente Octavio de Lazari Junior	Diretores Vice-Presidentes Marcelo de Araújo Noronha André Rodrigues Cano Cassiano Ricardo Scarpelli Eurico Ramos Fabri	Diretores Gerentes Moacir Nachbar Junior Renato Ejnisman Walkiria Schirrmeister Marchetti Guilherme Muller Leal Rogério Pedro Câmara João Carlos Gomes da Silva Bruno D'Avila Melo Boetger	Diretores Adjuntos José Ramos Rocha Neto Leandro de Miranda Araujo Antonio José da Barbara	Diretores Leandro José Diniz Renata Geiser Mantarro José Gomes Fernandes	Diretor de Relações com Investidores Leandro de Miranda Araujo Silvio José Alves Contador – CRC 1SP202567/O-5
		RELATÓRIO DO AUDITOR	INDEPENDENTE SOBRE AS DEMO	NSTRAÇÕES CONTÁBEIS		

DIRETORIA

Exercícios findos em

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração da

Osasco - SF

resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção "Base para Opinião com Ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião com ressalva

Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

A Instituição registra as suas operações e elabora as suas informações contábeis com a observância das diretrizes contábeis estabe- Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar nº 3f.V e 7b às demonstrações contábeis. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado e do patrimônio líquido findo em 31 de dezembro de 2019, de demonstrações contábeis. acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além do assunto descrito na seção "Base para opinião com ressalva", determinamos que o assunto descrito abaixo é o principal assunto de auditoria a ser comunicado em nosso relatório.

Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa - PCLD

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3f e 7i, para fins de mensuração da provisão para créditos de arrendamento mercantil de liguidação duvidosa, cujo valor total apresentado nas demonstrações contábeis é de R\$ 158.448 mil. a Instituição classifica suas operações de arrendamento mercantil em nove níveis de risco, levando em consideração fatores e premissas dos clientes e das operações, tais como atraso, situação econômico-financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica, características das garantias e demais fatores e premissas previstos na Resolução CMN nº 2.682/99, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. A Instituição aplica, inicialmente, os percentuais de perda determinados pela referida Resolução a cada nível de risco para fins de cálculo da provisão e complementa, suas estimativas com base em estudos internos (provisões específica e excedente). A classificação das operações de arrendamento mercantil em níveis de risco, bem como os percentuais de perda relacionados a cada nível de risco, envolvem premissas e julgamentos da Instituição, baseados em suas metodologias internas de classificação de risco, e a provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa representa a melhor estimativa da Instituição quanto às perdas. Devido à relevância das operações de Arrendamento Mercantil e às incertezas relacionadas à estimativa da provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa, consideramos que este é um assunto significativo para nossa auditoria

Como nossa auditoria abordou esse assunto

Avaliamos o desenho e a efetividade operacional dos controles internos chave relacionados aos processos de aprovação, registro e atualização das operações de arrendamento mercantil, bem como as metodologias internas de avaliação dos níveis de risco ("ratings" dos clientes que suportam a classificação das operações e as principais premissas utilizadas no cálculo e a exatidão aritmética da provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa. Adicionalmente avaliamos também, com base em amostragem, se a Instituição atendeu aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, relacionados com a apuração da provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa. Avaliamos ainda as divulgações efetuadas nas demons trações contábeis, descritas nas notas explicativas nº 3f e 7i.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequado o saldo de provisão para demonstrações contábeis tomadas em conjunto referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019.

Outros Assuntos - Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. a responsabilidade da administração da Instituição, e apresentada como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Instituição. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstrações do Valor Adicionado. Em nossa opinião, a demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos **KPMG** relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis KPMG Auditores Independentes ornadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ac Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil ("Instituição"), que compreendem o fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhebalanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido cimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

lecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionado nas notas explicativas elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e nternacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento

do semestre e exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planeiamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de

auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação. omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriado nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgaçõe

feitas pela Instituição Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de

auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se mante em continuidade operacional. · Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demons trações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresenta ção adequada.

Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desem penho da auditoria e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram conside créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa, bem como as respectivas divulgações da Instituição, no contexto das rados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do semestre e exercício correntes e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que Lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma

Osasco, 12 de fevereiro de 2020

CRC SP-028567/F

André Dala Pola Contador CRC 1SP214007/O-2



Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 47.509.120/0001-82

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 2º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (Bradesco Leasing ou Instituição) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A atuação da Instituição está plenamente integrada à Rede de Agências do Banco Bradesco S.A., mantendo estratégia de diversificação dos negó cios nos vários segmentos do mercado, assim como parcerias com grandes fabricantes, principalmente nos setores automotivo, aeronaves e de máquina e equipamentos, destacando-a como uma das principais arrendadoras no mercado nacional.

No final do exercício, a Bradesco Leasing registrou Lucro Líquido de R\$ 248 milhões, correspondendo a R\$ 10.496,16 por ação e Patrimônio Líquido de R\$ 3.403 milhões, proporcionando rentabilidade anualizada de 7,27% sobre o Patrimônio Líquido. A Instituição possui participação societária nas empre-

sas Aquarius Holdings Ltda. e Serel Participações em Imóveis S.A.

Em 31 de dezembro de 2019, o total de Ativos somava R\$ 11.401 milhões, destacando-se R\$ 6.395 milhões em Títulos e Valores Mobiliários e R\$ 2.704 milhões em Operações de Arrendamento Mercantil de Leasing Financeiro, registrados a valor presente. O total de captações estava represen-

tado por R\$ 6.015 milhões de Debêntures e o saldo do Valor Residual Parcelado ou Antecipado das operações de arrendamento mercantil repr R\$ 1.285 milhões. A Instituição possuía 4.692.374.984 debêntures de sua própria emissão em tesouraria, no valor de R\$ 106.382 milhões.

Em 30 de agosto e 29 de novembro de 2019, foram provisionados Juros Sobre o Capital Próprio aos acionistas, de R\$ 181 milhões e R\$ 27 milhões

respectivamente. Os valores provisionados serão pagos até 31 de dezembro de 2020. Em conformidade com a Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, a Bradesco Leasing, no período, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos a serviços de auditoria externa. Outros serviços prestados pelos auditores externos foram de assistência no atendimento de requerimentos relacionados a assuntos fiscais. De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, quais sejam o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança.

Osasco, SP, 04 de fevereiro de 2020

BALANCO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil								
ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018			
CIRCULANTE	6.913.376	61.990.190	CIRCULANTE	698.017	52.689.923			
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	3.446	3.246	DEPÓSITOS (Nota 11)	-	52.113.162			
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	6.394.907	61.914.683	Depósitos Interfinanceiros	_	52.113.162			
Carteira Própria	6.348.241	61.870.668	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 13)	533	4.563			
Vinculados à Prestação de Garantias	46.666	44.015	Finame	533	4.563			
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 7)	(22.411)	(8.733)	OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 15)	697.484	572.198			
Arrendamentos e Subarrendamentos a Receber - Setor Privado	859.700	787.647	Sociais e Estatutárias	176.800	21.250			
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(818.724)	(752.399)	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	37.284	21.366			
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(63.387)	(43.981)	Diversas (Nota 15b)	483.400	529.582			
OUTROS CRÉDITOS	523.998	69.061	Diversas (Nota 150)	403.400	329.302			
Bendas a Receber	17	20						
Diversos (Nota 8)	523.981	69.041	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	7.300.455	10.289.127			
OUTROS VALORES E BENS	13.436	11.933	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	6.015.065	8.899.974			
OUTHOS VALORES E BEINS		23.552	Recursos de Debêntures (Nota 12)	6.015.065	8.899.974			
Outros Valores e Bens	38.942		Hecursos de Debentures (Nota 12)					
	(25.506)	(14.546)	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 13)	403	1.248			
Despesas Antecipadas	-	2.927	Finame	403	1.248			
			OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 15)	1.284.987	1.387.905			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	473.916	897.424	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	295.595	296.168			
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	1.294	1.221	Diversas (Nota 15b)	989.392	1.091.737			
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.294	1.221						
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 7)	(94.841)	(82.509)						
Arrendamentos e Subarrendamentos a Receber - Setor Privado	1.424.349	1.089.032	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 16)	3.402.930	3.363.378			
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(1.424.129)	(1.089.010)	De Domiciliados no País	2.312.267	2.312.267			
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(95.061)	(82.531)	Reservas de Lucros	1.090.663	1.051.111			
OUTROS CRÉDITOS	567.460	978.693						
Diversos (Nota 8)	567.460	978.693						
OUTROS VALORES E BENS	3	19						
Despesas Antecipadas	3	19						
PERMANENTE	4.014.110	3.454.814						
INVESTIMENTOS (Nota 9)	64.763	63.382						
No País	58.318	56.937						
Outros Investimentos	15.963	15.963						
Provisões para Perdas	(9.518)	(9.518)						
IMOBILIZADO DE USO (Nota 10)	3.101	2.724						
Imóveis de Uso	25.444	25.056						
Depreciação Acumulada	(22.343)	(22.332)						
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO (Nota 7I)	3.946.246	3.388.708						
Bens Arrendados	5.532.351	5.326.918						
Depreciação Acumulada	(1.586.105)	(1.938.210)						
TOTAL	11.401.402	66.342.428	TOTAL	11.401.402	66.342.428			

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis

10.496,16

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	O - Em Reais mil		
	2º Semestre	Exercícios findos em 3	31 de dezembro
	2019	2019	2018
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	1.185.821	2.841.911	3.390.671
Operações de Crédito (Nota 7j)	14.291	56.717	35.584
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 7k)	701.162	1.307.607	1.310.154
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6c)	470.368	1.477.587	2.044.933
DESPESA DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(1.038.521)	(2.559.293)	(3.112.288)
Operações de Captações no Mercado (Nota 11b)	(451.565)	(1.457.720)	(2.051.989)
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 13b)	(44)	(117)	(315)
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 7k)	(574.724)	(1.066.474)	(1.068.453)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7i)	(12.188)	(34.982)	8.469
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	147.300	282.618	278.383
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(50.447)	(44.572)	(108.426)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(18.413)	(28.489)	(24.610)
Despesas Tributárias (Nota 18)	(23.007)	(44.813)	(48.540)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 9a)	538	1.398	2.138
Outras Receitas Operacionais (Nota 19)	22.043	63.976	89.709
Outras Despesas Operacionais (Nota 20)	(31.608)	(36.644)	(127.123)
RESULTADO OPERACIONAL	96.853	238.046	169.957
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 21)	(13.120)	(20.412)	(12.794)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	83.733	217.634	157.163
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBÚIÇÃO SOCIAL (Nota 23)	50.427	29.918	(21.262)
Imposto de Renda	6.903	(1.267)	20.286
Contribuição Social	11.704	2.524	10.574
Ativo Fiscal Diferido	31.820	28.661	(52.122)
LUCRO LÍQUIDO	134.160	247.552	135.901
Número de ações (Nota 16a)	23 585	23 585	23 585

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CA	IXA - Em Reais m	nil	
	2º Semestre	Exercícios findos em	
	2019	2019	2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	83.733	217.638	157.163
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	594.080	1.019.515	959.539
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	12.188	34.982	(8.469
Depreciação e Amortização	456.157	887.020	867.284
Provisões/(Reversões) Cíveis e Fiscais	30.916	(16.940)	(23.037
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(538)	(1.398)	(2.138
Insuficiência de Depreciação	88.693	105.065	114.113
Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens	6.558	10.473	10.652
Outros	106	313	1.134
Lucro Líquido Aiustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	728.241	1.287.577	1.116.702
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(36)	(74)	5.745.181
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos	(/	()	
Financeiros Derivativos	24.586.940	55.519.776	(7.647.820
(Aumento)/Redução em Interdependência	1	1	
(Aumento)/Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	(8,008)	(15.610)	13.528
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(32.060)	(42.439)	100.756
(Aumento)/Redução em Imobilizado de Arrendamento	(803.440)	(1.549.999)	(686.554
Aumento/(Redução) em Depósitos Interfinanceiros	(21.145.667)	(52.113.162)	52,113,162
Aumento/(Redução) em Recursos de Debêntures	(3.158.511)	(3.158.511)	
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(1.678)	(5.081)	(13.973
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(186.944)	(181.000)	(186.507
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(100.01.1)	(36.149)	(31.078
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	(21.162)	(294.671)	50.523.397
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Dividendos Recebidos	-	20	30
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos	-	20	30
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			
Aumento/(Redução) em Recursos de Emissão de Debêntures	-	273.602	(54.747.262
Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio Pagos	21.250	21.250	(281.350
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos	21.250	294.852	(55.028.612
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	88	201	(4.505.185
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	3.358	3.245	4.508.431
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	3.446	3.446	3.245
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	88	201	(4.505.185

	Capital	Reservas	de Lucros	Avaliação Patrimonial	Lucros	
Eventos	Social	Legal	Estatutária	Coligadas	Acumulados	Totais
Saldos em 30.6.2019	2.312.267	282.346	855.227	-	-	3.449.840
Lucro Líquido	-	-	-	-	134.160	134.160
Destinações: Reservas	-	6.708	(80.548)	-	73.840	
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(208.000)	(208.000
Reversão de Dividendos do						
1º Semestre/2019	-	-	26.930	-	-	26.930
Saldos em 31.12.2019	2.312.267	289.054	801.609	-	-	3.402.930
Saldos em 31.12.2017	2.312.267	269.881	801.329	(5)	-	3.383.472
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	5	-	ţ
Lucro Líquido	-	-	-	-	135.901	135.90
Destinações: Reservas	-	6.795	(26.894)	-	20.099	
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(156.000)	(156.000
Saldos em 31.12.2018	2.312.267	276.676	774.435	-	-	3.363.378
Lucro Líquido	-	-	-	-	247.552	247.552
Destinações: Reservas	-	12.378	27.174	-	(39.552)	
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(208.000)	(208.000
Saldos em 31.12.2019	2.312.267	289.054	801.609	-	-	3.402.930
As Notas Explicativas da			nte das Demonst	*	is.	

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

DEMONST	RAÇÃO DO VAL	OR ADICION	ADO - Em Reai	s mil		
	2º Seme			ícios findos e	m 31 de dezembi	
Descrição	2019	%	2019	%	2018	%
1 - RECEITAS	1.150.948	1.101,0	2.813.849	1.072,2	3.363.925	1.635,3
1.1) Intermediação Financeira	1.185.821	1.110,9	2.841.911	1.082,9	3.405.664	1.655,6
1.2) Provisão para Créditos de Liquidação						
Duvidosa - Reversão/(Constituição)	(12.188)	(11,4)	(34.982)	(13,3)	8.469	4,1
1.3) Outras	(22.685)	(22,8)	6.920	2,6	(50.208)	(24,4
2 - DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO						
FINANCEIRA	(1.026.332)	(961,5)	(2.524.311)	(961,8)	(3.135.750)	(1.524,4
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(18.405)	(17,2)	(28.477)	(10,9)	(24.602)	(11,9
Jurídicas Processuais	(5.318)	(5,0)	(8.548)	(3,3)	(8.390)	(4,1
Serviços Técnicos Especializados	(3.080)	(2,9)	(5.394)	(2,1)	(4.748)	(2,3
Seguros	(3.581)	(3,4)	(5.337)	(2,0)	-	-
Serviços do Sistema Financeiro	(2.186)	(2,0)	(3.669)	(1,4)	(5.239)	(2,5
Processamento de Dados	(860)	(0,8)	(1.413)	(0,5)	(1.509)	(0,7
Propaganda, Promoções e Publicidade	(573)	(0,5)	(988)	(0,4)	(957)	(0,5
Serviços de Terceiros	(744)	(0,7)	(941)	(0,4)	(466)	(0,2
Outras	(2.063)	(1,9)	(2.187)	(0,8)	(3.293)	(1,6
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	106.211	99,5	261.061	99,5	203.573	99,0
5 - DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(8)	-	(12)	-	(8)	-
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO						
PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	106.203	99,5	261.049	99,5	203.565	99,0
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM						
TRANSFERÊNCIA	538	0,5	1.398	0,5	2.138	1,0
Resultado de Participações em Coligadas						
e Controladas	538	0,5	1.398	0,5	2.138	1,0
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	106.741	100,0	262.447	100,0	205.703	100,0
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	106.741	100,0	262.447	100,0	205.703	100,0
9.1) Impostos, Taxas e Contribuições	(27.420)	(25,7)	14.895	5,7	69.802	33,9
Federais	(43.545)	(40,8)	(17.306)	(6,6)	34.011	16,5
Municipais	16.125	15,1	32.201	12,3	35.791	17,4
9.2) Remuneração de Capitais Próprios	134.161	125,7	247.552	94,3	135.901	66,1

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL
I) CONTEXTO OF ENACIONAL

Lucro por ação em R\$..

Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (Instituição) tem como objetivo a prática das operações de arrendamento mercantil, sendo observadas

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis

A blacesor Leganing ou l'Archantente missant l'acceptant de la company d devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2) AFINESIA MARIO DAS ELMONOTINAÇÕES CONTABLES. AS demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis da Instituição evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos. As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas que são revisadas, no mínimo, anualmente, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de arrendamento mercantil; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis e fiscais; e perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas. Em 2019, a revisão dessas premissas resultou no aprimoramento dos critérios de avaliação e constituição de determinadas provisões, cujos

os efeitos estão demonstrados nas Notas 7, 14 e 15.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 04 de fevereiro de 2020.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS a) Moeda funcional e de apresentação

Ás demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro rata dia e calculadas aspectos, os níveis de atraso (conforme descrito na tabela abaixo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço. As receitas de arrendamento mercantil são calculadas e apropriadas, mensalmente, pelo valor das contraprestações exigíveis no período (Portaria Período de atraso (1) nº 140/84 do Ministério da Fazenda) e considera o ajuste a valor presente das operações de arrendamento mercantil.

c) Caixa e equivalentes de caixa Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 4.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Ás operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 5. e) Títulos e valores mobiliários - Classificação

Títulos para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo

custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida

ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e

Títulos mantido até o vencimento - são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, baseia-se geralmente, em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou

estimativa significativa por parte da Administração. A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 6.

f) Operações de arrendamento mercantil

A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, que contém cláusulas de: a) não cancelamento; b) opção de compra; e c) atualização pós-fixada ou prefixada e são contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo Bacen, conforme segue:

Refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.

II - Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor Residual Garantido (VRG)

Juros sobre o Capital Próprio

Registrados pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de rendas a apropriar de arrendamento mercantil e valor residual a balancear as disposições da legislação em vigor.

É parte integrante da Organização Bradesco (Organização), sendo suas operações conduzidas de modo integrado a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se dos seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de riscos. Suas demonstrações contábeis financeiro é reconhecido como superveniência/insuficiência de depreciação no imobilizado de arrendamento mercantil, objetivando compatibilizar as práticas contábeis. Nas operações que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, a apropriação ao resultado passa a ocorrer quando do recebimento das parcelas contratuais, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN.

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

194,9

(69,2)

208.000

39.552

79,3

156.000

75.8

208.000

(73.839)

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com o benefício de redução de 30% na vida útil normal do bem, prevista na legislação vigente. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta redução, são as seguintes: veículos e afins, 20%; móveis e utensílios, 10%; máquinas e equipamentos, 10%; e outros bens, 10% e 20%.

IV - Perdas em arrendamentos Os prejuízos apurados na venda de bens arrendados são diferidos e amortizados pelo prazo remanescente de vida útil normal dos bens, sendo demonstra dos juntamente com o Imobilizado de Arrendamento (Nota 71).

V - Superveniência (insuficiência) de depreciação Os registros contábeis das operações de arrendamento mercantil são mantidos conforme exigências legais, específicas para esse tipo de operação. Os procedimentos adotados e sumariados nos itens "Il" a "IV" acima diferem das práticas contábeis previstas na legislação brasileira, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. Em consequência, de acordo com a Circular Bacen nº 1.429/89, foi calculado o valor presente das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se uma receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de deprecia

ção, respectivamente, registradas no Ativo Permanente - Imobilizado de Arrendamento (Nota 7I), com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência. VI - Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa

A provisão estimada para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em consideração as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito. As operações de arrendamento mercantil são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo) considerando, entre outros periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e

Periodo de atraso (1)	Ciassificação do cliente
• de 15 a 30 dias	В
de 31 a 60 dias	С
• de 61 a 90 dias	D
de 91 a 120 dias	E
de 121 a 150 dias	F
de 151 a 180 dias	G
superior a 180 dias	Н

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (accrual) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhe

cimento em receitas após o 60º día só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas na data da renegociação.

As renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas

como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amorti-zação significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco. A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e está em acordo com as normas e

instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito A classificação das operações de crédito de um mesmo cliente ou grupo econômico é definida considerando aquela que apresentar maior risco, sendo admitidas em casos excepcionais, classificações diferentes para determinada operação, de acordo com a natureza, valor, finalidade da operação e características das garantias. As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor da atividade econômica, renegociação e receitas das operações de arrendamento

mercantil, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 7.

g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)
Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social

os detallos filibalhos de imposto de Finala e continuição social en de de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias", sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 47.509.120/0001-82

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 2º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do Jucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o Jucro

foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota des estados compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, e retornou à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

Ós investimentos em empresas coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável. A composição das empresas coligadas e controladas, bem como de outros investimentos, está apresentada na Nota 9.

i) Imobilizado
Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e aquipamentos - 10% ao ano; sistema de transportes - 10% a

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - de 20% a 40% ao ano e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. A composição dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, estão apresentados na Nota 10.

j) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*Impairment*)
Os ativos, que estão sujeitos à amortização ou depreciação, são revisados para verificar seu valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda pela redução ao valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo ou o valor contábil da sua Unidade Geradora de Caixa (UGC) sobre seu valor recuperável estimado. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo deduzido os custos de venda.

Para finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são aglutinados ao menor grupo de ativos que gera

entrada de caixa de uso contínuo, que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos (UGC). Para finalidade de testar o valor recuperável do ágio, sujeito a um teste de teto de segmento operacional, as UGCs para as quais o ágio foi alocado são agregadas de maneira que o nível no qual o teste de valor recuperável de ágio, sujeito a um teste de teto de segmento operacional, as UGCs para as quais o ágio foi alocado são agregadas de maneira que o nível no qual o teste de valor recuperável é aplicado, reflete o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado para fins de reporte interno. Ao avaliar o valor em uso, são utilizadas as projeções de resultados futuros baseados nos planos de negócio e orçamento, e os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente utilizando-se uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflete avaliações no mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou UGC. Ativos corporativos da Organização não geram fluxos de caixa separados e são utilizados por mais de uma UGC. Esses ativos são alocados às UGCs em uma base razoável e consistente, e testados para redução ao valor recuperável como parte do teste da UGC para o qual o ativo está alocado.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes as UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC) e, subsequentemente, na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de modo *pro rata.*k) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até a data de balanço, reconhecidos

em base pro rata dia.

I) Recursos de emissão de títulos e obrigações por repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até a data do balanço, reconhecidos

Os recursos de emissão de títulos e obrigações por repasses estão apresentados nas Notas 12 e 13, respectivamente

m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

m) Provisoes, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09 a Classificação da carteira distribuída pelas rubricas de publi do CMN, pela Deliberação da CVM nº 594/09 e de acordo com a Carta Circular nº 3.429/10 sendo:

• Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;

• Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributários e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passiveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de vos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas

explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e Obrigações legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações

O detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados por natureza estão apresentados na Nota 14.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados, estão apresentados na Nota 23.

Outros ativos e passivos
Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base pro rata día) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos

encargos e das variações monetárias incorridos (em base pro rata dia).

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão

São compostos por:

 Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
 Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.
 Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos na Nota 24 e são divulgados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 24 - Eventos nica Subsequentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.973/11.

Em 31 de dezembro - R\$ mil

13.551

2.015.734

Em 21 do dozombro D¢ mil

	2019	2018
Disponibilidades em moeda nacional	3.446	3.246
Total de caixa e equivalentes de caixa	3.446	3.246
5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ		
a) Composição e prazos		
	Em 31 d	e dezembro - R\$ mil
	Acima de	

360 dias 2018 licações em depósitos interfinanceiros 1.221 Aplicações em depósitos interfinanceiros ... Total em 2019. 1.294 1.294

 b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez
 Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil Rendas de aplicações em operações compromissadas Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Em 31 de dezembro - R\$ mil 2018 6.348.241 61.870.668 61.914.683

b) Classificação por categoria e prazos

b) Gladomouşub por Gatogoria o prazos							Em 3	1 de dezembro - R\$ mil
			201	19			201	
	1 a 30	31 a 360	Acima de	Valor de mercado/	Valor de custo	Marcação	Valor de mercado/	Marcação
Títulos (1)	dias	dias	360 dias	contábil (2)	atualizado	a mercado	contábil (2)	a mercado
Títulos para negociação (3)	6.296.903	8.774	89.230	6.394.907	6.394.907	-	61.914.683	(1)
Letras financeiras do tesouro	-	8.774	37.892	46.666	46.666	-	44.015	-
Cotas de fundos (4)	6.296.903	-	51.338	6.348.241	6.348.241	-	61.870.668	-
Total geral	6.296.903	8.774	89.230	6.394.907	6.394.907	-		

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento que incluem operações compromissadas realizadas pelos respectivos Fundos de Investimentos foram distribuídas observando o percentual de participação no Patrimônio Líquido do fundo, aplicado nos papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos e na distribuíção dos prazos foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;

No encerramento do período a Instituição possuía R\$ 6.348.241 mil (2018 - R\$ 61.870.668 mil), aplicados em fundos exclusivos da Organização;

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precíficações, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; (3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante; e

(4) Aplicações em cotas do Bradesco Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior Andrômeda, os quais possuem ativos aplicados em renda variável

c) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil 2018 13.551 **2019** 73 Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)...... Títulos de renda fixa... 2 031 382 d)_Instrumentos financeiros derivativos

Bradesco Leasing não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018. Análise de Sensibilidade - Instrução CVM nº 475/08

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e como boa prática de governança de gestão de riscos, possui um processo contínuo de gerenciamento de suas posições, que engloba o controle de todas as posições expostas ao risco de mercado através de medidas condizentes com as melhores práticas internacionais. Destacamos, ainda, que as instituições financeiras possuem limites e controles de riscos e alavancagem regulamentados pelo Bacen. As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos, referendadas pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, e submetidas à aprovação do Conselho de Administração, conforme as características dos negócios, que são segregados nas seguintes carteiras. Carteira *Trading*: composta por todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da própria carteira, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios a partir de variação de preços efetivos ou esperados, ou realização de

arbitragem.

Carteira Banking: composta por operações não classificadas na Carteira Trading, provenientes dos demais negócios da Instituição e seus respectivos

		Carteira Banking (1)										
		2019				2018						
		1	2	3	1	2	3					
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(123)	(16.175)	(31.641)	(88)	(16.432)	(31.563)					
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de índices de preços	(33)	(2.517)	(4.825)	(6)	(627)	(1.129)					
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de moedas estrangeiras	(8)	(374)	(725)	(1)	(93)	(184)					
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(155)	(3.876)	(7.752)	(44)	(1.109)	(2.218)					
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(2.026)	(50.643)	(101.286)	(548)	(13.700)	(27.399)					
Soberanos/Eurobonds e Treasuries	Exposições sujeitas à variação de taxas juros de papéis negociados no mercado internacional	_	_	-	(19)	(1.203)	(2.332)					
		(2.345) (2.102)	(73.585) (56.628)	(146.229) (112.927)	(706) (620)	(33.164) (26.792)	(64.825) (52.298)					

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais. As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de (mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,02 foi utilizado um cenário de R\$ 4,06, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 4,56% foi aplicado um cenário de 4,57%;

Foram determinados choques de 25% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,02 foi utilizado um cenário de R\$ 5,02, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 4,56% foi utilizado um cenário de 5,70%. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 25% nas respectivas curvas ou precos; e

Foram determinados choques de 50% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,02 foi utilizado um cenário de R\$ 6,03, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 4,56% foi utilizado um cenário de 6,84%. Os cenários para os demais fatores de risco também representam choque de 50% nas respectivas curvas ou preços.

7) OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA a) Os contratos de arrendamento mercantil possuem atualização prefixada ou pós-fixada. São contratos de arrendamento financeiro, com cláusula de não-cancelamento e opção de compra

b) Conciliação da composição da carteira de arrendamento financeiro, a valor presente, com os saldos contábeis:

Em 31 de dezembro - R\$ mil 1.876.679 2.284.049 Arrendamentos financeiros a receber (2.242.853) 5.532.351 (1.841.409) 5.326.918 Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros a receber Bens arrendados e perdas em arrendamentos (líquidas) (Nota 7I)......... Depreciação acumulada sobre bens arrendados financeiros (Nota 7I).... (1.586.105)(1.938.210) Depreciações acumuladas
 Superveniência de depreciação (2.452.247) 866.142 (1.283.733) (2.833.522) 895.312 (1.408.244)Valor residual garantido antecipado (Nota 15b)..... Total do valor presente (1).... 2.703.709 2.015.734

(1) O valor de mercado da carteira de arrendamento mercantil é de R\$ 2.675.773 mil (2018 - R\$ 2.011.292 mil), adotando as taxas de juros praticadas pela Organização em novos contratos de características similares

c) Modalidades e prazos

								LIII	o i de dezeilik	ווווו סוו - טוכ
					Curso	normal				
	1 a 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	Acima de	Total em		Total em	
	dias	dias	dias	dias	dias	360 dias	2019 (A)	% (1)	2018 (A)	% (1)
Operações de arrendamento										
mercantil (valor presente)	93.522	99.178	90.941	246.320	425.323	1.618.868	2.574.152	95,2	1.869.476	92,7
Total em 2019	93.522	99.178	90.941	246.320	425.323	1.618.868	2.574.152	95,2		
Total em 2018	89.552	84.834	82.088	217.066	354.521	1.041.415			1.869.476	92,7
								Em :	31 de dezemb	oro - R\$ mil
					C	urso anorm	al			
					Pa	rcelas venci	das			
		1 a 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 540	Total em		Total em	
		dias	dias	dias	dias	dias	2019 (B)	% (1)	2018 (B)	% (1)
Operações de arrendamento)									
mercantil (valor presente)		2.942	2.529	4.078	7.151	8.568	25.268	0,9	18.287	0,9
Total em 2019		2.942	2.529	4.078	7.151	8.568	25.268	0,9		
Total em 2018		4.666	3.744	2.985	5.497	1.395			18.287	0,9
								Em :	31 de dezemb	oro - R\$ mil
					Curso a	normal				
					Parcelas v	/incendas				
	1 a 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	Acima de	Total em		Total em	
	dias	dias	dias	dias	dias	360 dias	2019 (C)	% (1)	2018 (C)	% (1)
Operações de arrendamento										
mercantil (valor presente)	2.922	2.853	2.811	8.153	17.460	70.090	104.289	3,9	127.971	6,4
Total em 2019	2.922	2.853	2.811	8.153	17.460	70.090	104.289	3,9		
Total em 2018	6.107	5.186	3.961	12.115	20.938	79.664			127.971	6,4
								Em :	31 de dezemb	oro - R\$ mil
							Total en	າ 2019	Total	em 2018
							(A+B	+C)	(A-	+B+C)
Operações de arrendamento								703.709		2.015.734
Total em 2019							2.	703.709		

Total em 2018

(1) Em relação ao total da carteira

d) Modalidades e niveis de risco													
												Em 31 de dez	embro - R\$ mil
					Nível de Risco					Em 201	9	Em 201	8
	AA	Α	В	С	D	E	F	G	Н	Total	%	Total	%
Operações de arrendamento mercantil (valor presente)	494.297	676.850	1.354.650	15.431	14.167	5.219	204	19.739	123.152	2.703.709		2.015.734	100,0
Total em 2019	494.297	676.850	1.354.650	15.431	14.167	5.219	204	19.739	123.152	2.703.709			
%	18,3	25,0	50,1	0,6	0,5	0,2	-	0,7	4,6		100,0		
Total em 2018	301.443	299.554	1.204.405	25.665	15.432	58.661	28.526	12.629	69.420			2.015.734	
%	15,0	14,9	59,8	1,3	0,8	2,9	1,4	0,6	3,3				100,0
e) Composição das operações de crédito por nível de ris	co e situação de atra	aso											
I) Níveio de rices	•												

												Em 31 de de	ezembro - R\$ mii
						N	líveis de risco						
						Operações	s em curso anorma	al (3)					
	AA	Α	В	С	D	E	F	G	Н	Em 2019	% (1)	Em 2018	% (1)
Parcelas vincendas		-	1.096	12.497	1.332	1.227	149	236	87.752	104.289	100,0	127.971	100,0
1 a 30	-	-	70	480	99	79	10	61	2.123	2.922	2,8	6.108	4,8
31 a 60	-	-	69	476	78	78	7	60	2.085	2.853	2,7	5.186	4,0
61 a 90	-	-	67	471	77	74	7	59	2.056	2.811	2,7	3.961	3,1
91 a 180	-	-	501	1.357	215	215	22	56	5.787	8.153	7,8	12.114	9,5
181 a 360	-	-	295	2.621	353	291	41	-	13.859	17.460	16,7	20.938	16,4
Acima de 360	-	-	94	7.092	510	490	62	-	61.842	70.090	67,3	79.664	62,0
Parcelas vencidas (2)		-	16	565	194	295	55	403	23.740	25.268	100,0	18.287	100,0
1 a 14	-	-	-	58	28	42	3	8	1.970	2.109	8,3	3.031	16,6
15 a 30	-	-	16	419	69	63	8	55	203	833	3,3	1.635	8,9
31 a 60	-	-	-	88	63	105	14	67	2.192	2.529	10,0	3.745	20,5
61 a 90	-	-	-	-	34	61	11	69	3.903	4.078	16,1	2.985	16,3
91 a 180	-	-	-	-	-	24	19	204	6.904	7.151	28,4	5.497	30,1
181 a 360	-	-	-	-	-	-	-	-	8.121	8.121	32,1	1.373	7,5
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	447	447	1,8	21	0,1
Subtotal		-	1.112	13.062	1.526	1.522	204	639	111.492	129.557		146.258	
Provisão específica	-	_	11	392	152	457	102	449	111 492	113 055		62 980	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela (2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 (3) Para as operações com parcelas unasidad la fermio de la companidad de la co

Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99; e

(3) Para as operações com parcelas vencidas há mais de	14 dias ou empresas qu	ue apresentem eve	ntos falimentares, re	cuperação judicial e	reestruturação de	dívidas.						Em 21 do do	zembro - R\$ mil	
						N	íveis de risco					EIII 31 de de	Zembro - na mii	
		Operações em curso normal (2)												
	AA	Α	В	С	D	E	F	G	Н	Em 2019	% (1)	Em 2018	% (1)	
Parcelas vincendas	494.237	676.839	1.352.575	2.367	12.641	3.649	-	19.100	11.494	2.572.902	100,0	1.869.476	100,0	
1 a 30	18.472	16.994	55.394	101	450	151	-	161	548	92.271	3,6	89.552	4,8	
31 a 60	18.621	24.676	54.721	111	444	152	-	158	294	99.177	3,9	84.835	4,5	
61 a 90	18.249	24.157	47.440	102	436	144	-	147	267	90.942	3,5	82.088	4,4	
91 a 180	51.271	46.731	145.139	266	1.229	416	-	550	718	246.320	9,6	217.066	11,6	
91 a 180 181 a 360	93.028	82.932	243.440	547	2.157	709	-	1.102	1.409	425.324	16,5	354.520	19,0	
Acima de 360	294.596	481.349	806.441	1.240	7.925	2.077	-	16.982	8.258	1.618.868	62,9	1.041.415	55,7	
Vencidas até 14 dias	60	11	963	2	-	48	-	-	166	1.250	-	-	-	
Subtotal	494.297	676.850	1.353.538	2.369	12.641	3.697	-	19.100	11.660	2.574.152	100,0	1.869.476	100,0	
Provisão genérica	-	3.384	13.535	71	1.264	1.109	-	13.369	11.660	44.392		62.996		
Total geral em 2019	494.297	676.850	1.354.650	15.431	14.167	5.219	204	19.739	123.152	2.703.709				
Provisão existente	759	3.444	13.574	476	1.503	1.613	109	13.818	123.152	158.448				
Provisão mínima requerida	-	3.384	13.546	463	1.416	1.566	102	13.818	123.152	157.447				
Provisão complementar	759	60	28	13	87	47	7	-	-	1.001				
Total geral em 2018	301.443	299.554	1.204.405	25.664	15.432	58.661	28.526	12.629	69.420			2.015.734		
Provisão existente	378	1.558	12.113	781	1.546	17.605	14.271	8.840	69.420			126.512		
Provisão mínima requerida	-	1.498	12.044	770	1.543	17.598	14.263	8.840	69.420			125.976		
Provisão complementar	378	60	69	11	3	7	8	-	-			536		

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e (2) Operações com atraso inferior a 15 dias e que não apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

							En	n 31 de dezembro - R\$ mil
_				Operação				
Exposição Operações de arrendamento mercantil	Em dia 2.532.216	Atraso de 0 a 14 dias 37.982	Atraso de 15 a 60 dias 21.653	Atraso de 61 a 90 dias 38.542	Atraso de 91 a 180 dias 5.698	Atraso de 181 a 360 dias 65.668	Atraso acima de 360 dias 1.950	Total 2.703.709
i) Concentração de operações de arrendamento mercantin							En	n 31 de dezembro - R\$ mil
		2019		% (1)		2018		% (1)
Maior devedor		220.604		8,2		78.068		3,9
Dez maiores devedores		804.860		29,8		452.553		22,5
Vinte maiores devedores		1.080.435		40,0		641.521		31,8
Cinquenta maiores devedores		1.518.021		56,1		966.963		48,0
Cem maiores devedores		1.880.946		69,6		1.246.963		61,9
(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.								

2019

5.531

3.670

1.413 989 935

28.489

2019 32.202

2019

1.740

44.813

21.790

19.810

3.779

63.976

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil

2018

2018

2018

5.239

1.509 952

24.610

35.791 10.722

1.742

48.540

36.020 22.342 6.573

2.754 89.709

Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 31 de dezembro de 2018.

R\$ 27.000 mil, a ser pago até 31 de dezembro de 2020.

17) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

d) Lucro por ação

Jurídicas processuais

Contribuição ao PIS...

Total ...

Despesas com seguros (1)..... Serviços técnicos especializados....

Serviços do sistema financeiro......

Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN....
Contribuição à Cofins

19) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

(1) Percentual de juros sobre o capital próprio em relação à base de cálculo;
(2) Conforme Ata de Reunião de Diretoria realizada em 30 de agosto de 2019, foi deliberado o pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 181.000 mil, a ser pago até 31 de dezembro de 2020; e

(3) Conforme Ata de Reunião de Diretoria realizada em 29 de novembro de 2019, foi deliberado o pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido, atribuído aos acionistas da Instituição, pela quantidade da média ponderada de Ações.

bradesco	Brad€	esco	Leas			Arrendar		lercant	.il				
leasing			Sede: Cidade	-	CNPJ 47.509.	Inização Bradesco 9.120/0001-82 rata - 2º Andar - Vila Yara							
g) Setor de atividade econômica						ÇÃO ÀS DEMONSTRAÇ	ÇÕES CONTÁBEIS	réditos de liquidação	o duvidosa				
Setor privado		% 100,0	2018	15.734	% 100,0	II) Oompooyae	a o da promos p		Curso anormal		a carteira	Em 31 de deze	zembro - R\$ mil
Pessoa jurídicaVarejoTransportes e concessão	2.604.554 573.090 452.701	96,3 21,2 16,7	1.93 2 300 250 7	31.483 03.231 50.730	95,8 15,0 12,4	Nível de risco				Total curso anormal	Curso normal 494.297		<u>%</u> 18,3
Serviços diversos tividades imobiliárias e construção Atacado Química	262.252 206.277 70.068	13,0 9,7 7,6 2,6	7 24 ⁻ 6 126 6 78	07.488 41.946 26.553 78.877	15,3 12,0 6,3 3,9	A		16 . 565	1.096 12.497	1.112 13.062	676.850 1.353.538	676.850 1.354.650	25,0 50,1
Lazer e turismo Energia elétrica Automobilística	61.519 57.907 56.241	2,3 2,1 2,1	3 72 8 8 3 35	72.541 81.309 35.125	3,6 4,0 1,8	Subtotal		565 . 581 194	12.497 13.593 1.332	13.062 14.174 1.526	2.527.054 12.641	15.431 2.541.228 14.167	0,6 94,0 0,5
Saúde	53.213 45.048 40.827	2,0 1,7 1,5) 46 7 5	46.718 7.851 62.071	2,3 0,4 3,1	E		295	1.227 149 236	1.522 204 639	3.697 - 19.100	5.219 204	0,2 - 0,7
Embalagens Educação	33.175 21.667 19.501	1,3 1,2 0,8 0,7	3 40 2 1 ⁻ 3 18	40.240 11.039 18.884 27.444	2,0 0,5 0,9 1,4	HSubtotal		23.740 24.687	87.752 90.696	111.492 115.383	11.660 47.098	123.152 162.481	0,7 4,6 6,0
Indústria geral	18.522 17.819 14.971	0,7 0,7 0,6	7 17 7 2:	17.377 21.138 6.398	0,9 1,0 0,3	Total geral em 2019 % Total geral em 2018		. 0,9	104.289 3,9 127.971	129.557 4,8 146.258	2.574.152 95,2 1.869.476		100,0
Siderurgia e metalurgia Demais setores. Pessoa física	14.339 198.461 99.156	0,5 7,3 3,7	5 17 3 157 7 8 4	17.261 57.262 84.251	0,9 7,8 4,2	%(1) Inclui o valor dos resídu	duos das contraprestações	o,9 es, dos residuais parcel	6,4	7,3	92,7		100,0 usula de variação
Total	2.703.709	100,0		15.734	100,0		endo questionados judicialm Provisão						zembro - R\$ mil
	% Mínimo de provisio- namento		Espe	N ecífica	Mínima requerid	ia _	FIUVIOUC		Total em		То	otal em	
Nível de risco A B	requerido	Vencidas	Vince	cendas - 11	Total específica	Genérica 3.384	Total Col	omplementar 819 28	Total em 2019 4.203 13.574	%		otal em 2018 1.936 12.113	% 1,5 9,6
B	3,0		17 17 19	11 375 386 133	11 392 403 152	92 71 93 16.990	13.546 463 17.393 1.416	28 13 860 87	13.574 476 18.253 1.503		8,6 0,3 11,6 0,9	12.113 781 14.830 1.546	9,6 0,6 11,7 1,2
D	30,0 50,0	:	19 89 27 282	133 368 75 166	152 457 102 449	57 1.109 02 -	1.416 1.566 102 13.818	87 47 7	1.503 1.613 109 13.818		0,9 1,0 0,1 8,7	1.546 17.605 14.271 8.840	1,2 13,9 11,3 7,0
G	100,0	23.7; 23.1; 24.1 ; 24.1	739 156	87.751 88.493 88.879	111.492 112.652 113.055	92 11.660 52 27.402	13.818 123.152 140.054 157.447	141 1.001	13.818 123.152 140.195 158.448		8,7 77,7 88,4	8.840 69.420 111.682	7,0 54,9 88,3
Total geral em 2019		15 10.9	15,4	56,4 52.070 41,2	71,8 71,8 62.980 49,8	,8 28,2 30 62.996	100,0 125.976 99,6	536 0,4	-	1/	100,0	126.512	100,0
 Movimentação da provisão para créditos de liquidação duv 	vidosa	_	É	Em 31 de dezer	embro - R\$ mil	k) Resultado das operaçõ	,					dos em 31 de deze	zembro - R\$ mil
- Provisão específica (1) - Provisão genérica (2)			2019 62.980 62.996		2018 91.963 48.574	Receitas de arrendamento Despesas de arrendamento	ento mercantil				2019 1.307.6 (1.066.4	.607 .474)	2018 1.310.154 (1.068.453) (754.546)
- Provisão complementar (3)	duvidosa		536 126.512 34.982) ! !	2.780 143.317 (8.469)	DepreciaçõesInsuficiência de depreciação Valor residual garantido anti	çãontecipado				(792.234) (75 (105.065) (11 (36.777) (4		
Baixas para prejuízo			(3.046) 158.448 113.055	;) ;	(8.336) 126.512 62.980	Amortização Outras Total I) Imobilizado de arrendar					(94.7 (37.6 241.1	.613)	(112.730) (44.061) 241.701
Provisão genérica (2)	ais de 14 dias;		44.392 1.001	!	62.996 536	I) Imobilizado de arrendar Aeronaves	.,				2019		zembro - R\$ mil 2018 1 426 838
(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operaç (3) A provisão complementar é constituída considerando a exper a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os risr	ção e, portanto, não enquadrac eriência da Administração e a o scos específicos e globais dos	expectativa de s créditos, assoc	e realização da c ociada à provisão	ão calculada de	le acordo com a	Outros	S				1.776.3 1.675.4 1.365.3 270.6	.441 .380	1.426.838 1.775.551 1.346.160 303.809
classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais complementar por cliente foi classificada nos níveis de riscos j) Recuperação/Renegociação	is de provisão estabelecidos co					Perdas em arrendamentos a Total de bens arrendados Depreciação acumulada de	s a amortizar (líquidas) (No os (Nota 7b)de de bens arrendados	lota 3f - IV)			270.6 444.5 5.532.3 (2.452.2	.546 .351	303.809 474.560 5.326.918 (2.833.522)
• Recuperação			xercícios findos e		2018	Superveniência de deprecia Total da depreciação acun Imobilizado de arrendame	ciação (Nota 3f - V)umulada (Nota 7b)				866.1 (1.586.1 3.946.2	.142 [°] . 105)	895.312 (1.938.210) 3.388.708
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (1)(1) Registrada em receitas de operações de crédito, como previst • Renegociação			56.717		35.584	(1) A Bradesco Leasing apu		ncia de depreciação no 5.710 mil) com a realiza	no montante de R\$ ação de superveni	\$ 29.170 mil (20 niência classific	018 - R\$ 119.823 cada em bens não	3 mil) registrada em	em imobilizado de
Renegociação Saldo inicial em 1º de janeiro		_	2019 110.847	Em 31 de dezer	embro - R\$ mil 2018 106.473	de reintegração de poss 8) OUTROS CRÉDITOS - I		Н\$ (30.000,	(- Пф (() em 1002	2019	Em 31 de dez	zembro - R\$ mil 2018
Renegociação			58.895 (58.662) (7.387)	; ?) ')	127.505 (113.803) (9.328)	Impostos e contribuições a o Devedores por depósitos en Créditos tributários (Nota 22	em garantia22c)				450.6 381.4 239.6	.467 .648	446.939 369.629 211.560
Saldo final em 31 de dezembro			103.693 81.206 78,3%	Í	110.847 82.856	Pagamentos a ressarcir Outros Total					16.0	.004 .642	13.860 5.746 1.047.734
9) INVESTIMENTOS a) Ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência					· ·							~.	
a) Ajustes deconomes da aramação por la companya de	patrimoniai coc	Patrim			dade de ações/co	(%)	b) Lucro					Em 31 de deze	zembro - R\$ mil
Empresas Aquarius Holdings I tda (1)		líqui ajusta	uido stado		ídas (em milhare	res) no capit Cotas social	pital ajustado ial (prejuízo	do/ zo) 201		2018	201	quivalência patrim 119	imonial 2018
Aquarius Holdings Ltda. (1)	550.000	2.2	93.980 2.245.850		- 257	- 1	1,7807 68		18.326 39.992 58.318	18.152 38.785 56.937	5 7	173 1.225 1.398	698 1.440 2.138
A Administração possui avaliação que demonstra que a Institu as partes; e intercâmbio de diretores. Outros investimentos	uição possui influência significa	ativa nas invest	tidas, por meio c	de: representad	ção no Conselho				•				
b) Outros investimentos Aplicações por incentivos fiscais			2019 15.557		embro - R\$ mil 2018 15.557	R\$ 48.823 mil (2018 - R\$ 4 processos fiscais com essa ponde a R\$ 1.314.750 mil empresas estão instaladas	ssa classificação são os se iil (2018 - R\$ 1.340.027 mil	seguintes: a) ISSQN d nil), em que se discute	de empresas de a e a exigência do re	arrendamento i referido tributo	mercantil, cuja to o por municípios o	totalidade dos pro s outros que não ac	rocessos corres aqueles onde a
Títulos patrimoniais			3 403 15.963		3 403 15.963	empresas estão instaladas tributário; b) Autuações e o foi discutida a inconstitucio montante de R\$ 127.209 m	e glosas de compensações cionalidade da ampliação d	es de créditos de Cof da base de cálculo p	fins, lançadas apo	oós o transito e	em julgado favora	orável em processo	so judicial, ond
Provisão para perdas em outros investimentos			(9.518) 6.445	3)	(9.518) 6.445	montante de R\$ 127.209 m 15) OUTRAS OBRIGAÇÕE a) Fiscais e previdenciária	ÕES	nil).				and don	⊃¢ mil
Imóveis de uso:	Taxa anual C	Custo Dep	Cus	Em 31 de dezer usto líquido de d 2019	e depreciação 2018	Provisão para imposto de re					2019 295.5	.595	2018 296.168
- Terrenos Edificações Total em 2019	4%	2.714 22.730 25.444	(22.343) (22.343)	2.714 387 3.101	2.714 10	Impostos e contribuições a Totalb) Diversas	a recolher				37.2 332.8	.284 .879	21.366 317.534
Total em 2018		25.056	(22.332)		2.724	Credores por antecipação d					2019 1.283.7	.733	zembro - R\$ mil 2018 1.408.244
Depósitos interfinanceiros		=	2019 -	Em 31 de dezer -	embro - R\$ mil 2018 52.113.162	Provisões cíveis (Nota 14b) Provisões fiscais (Nota 14b) Outras	b)4b)				119.3 45.9 23.7	.339 .990 .730	93.589 94.130 25.356
Total em 2019			-		000_	Total					1.472.7		1.621.319
%b) Despesa de captação			xercícios findos e 2019		embro - R\$ mil 2018	 a) Capital social O capital social, no montante ordinárias, nominativas escential b) Reservas de lucros 			l), totalmente subs	scrito e integra	ılizado, é dividido	em 23.585 (2018	3 - 23.585) açõe
Depósitos interfinanceiros Debêntures Total			924.801 532.919 1.457.720)	870.166 1.181.823 2.051.989	,					2019		zembro - R\$ mil 2018
12) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS - DEBÊNTURES Emissão Valor da o	Vancimento	Comun		Em 31 de dezer Valor con 2019	ontábil	Reservas de lucros					1.090.6 289.0 801.6	.054 .609	1.051.111 276.676 774.435
Emissão Valor da o Fevereiro/2005	operação Vencimento 4.000.000 202 4.050.000 202 8.775.000 202)25 1)25 1	100% CDI 100% CDI	34.702 2.778.222 1.268.163	2018 3.256.410 2.621.760 1.196.743	ou para compensar prej	al. Após esse limite a apropr rejuízos; e	priação não mais se faz	z obrigatória. A res	serva legal som	mente poderá ser	er utilizada para aum	umento de capita
Janeiro/2008 Junho/2011 Junho/2011	6.750.000 202 4.750.000 202 4.750.000 202)28 1)26 1	100% CDI 100% CDI 100% CDI	167.865 816.966 949.147	158.411 770.957 895.693	(2) Visando à manutenção	o de margem operacional c nescente após destinações						tituída em 1009
b) Repactuação de debêntures Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, não	33.075.000			6.015.065	8.899.974	Aos acionistas estão asseg 25% do lucro líquido ajusta intermediários, especialme	egurados juros sobre o capi tado, nos termos da legisla	lação societária. Fica a	a Diretoria autoriza	zada a declarar	ar e pagar dividen	ndos/juros sobre o	o capital própri
 c) Despesas de debêntures O montante de despesas de atualização das operações de debên 13) OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS 			9 mil (2018 - R\$, 1.181.823 mil`	, ,	ainda, autorizar a distribuiç adição aos mesmos. O cálculo dos dividendos re	uição de lucros a título de	e juros sobre o capital	al próprio em subs		ou parcial aos di		nediários, ou, e
a) Obrigações por repasses 1 a 30 31 a 60	61 a 90 91 a 180	181 a 360	Acima de _	Em 31 de dezer	embro - R\$ mil otal	Lucro líquido do exercício (-) Reserva legal - 5% sobre					R\$ mil 247.5 (12.3		% (1)
- FINAME	dias dias 127 42 127 42 127 4,5 13,6	257 257 257 27,4	360 dias 403 403 43,1	936 936 100.0	2018 5.811	Base de cálculo Juros sobre o capital próprio Imposto de renda na fonte r	orio (2) (3)				235.1 208.0 (31.2	.174 .000	
% 6,5 4,9 % 941 1,046 % 16,2 18,0	4,5 13,6 - 1.109 - 19,1	27,4 1.467 25.2	43,1 1.248 21,5	100,0	5.811 100.0	Juros sobre o capital próp		los em 31 de dezemb	oro de 2019		176.8 132.6	.800	75,2 102,7

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais de natureza cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Bradesco Leasing entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

Calida mais recursos, ou a sua presença.

1 - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

14) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

b) Despesas de operações de empréstimos e repasses
O montante das despesas de operações FINAME no exercício somou R\$ 117 mil (2018 - R\$ 315 mil).

(1) Inclui, reversão de IR e CS sobre perdas no recebimento de crédito no montante de R\$ 50.038 mil.

a) Ativos contingentes Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes

caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

III - Movimentação das provisões

Saldo em 1º de janeiro de 2019...... Atualização monetária.....

Constituições líquidas de reversões e baixas.....

Saldo em 31 de dezembro de 2019 (Nota 15b).......

7.599 23.600

Em 31 de dezembro - R\$ mil Fiscais (1) 9 94.130

(50.018)

୍ୟ [>] bradesco

Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 47.509.120/0001-82

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 2º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

20) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS		
,	Exercícios findos em 31 o	le dezembro - R\$ mil
	2019	2018
Provisões cíveis	33.573	11.089
Outras despesas financeiras	1.878	3.732
Descontos concedidos	858	3.169
Outras (1)	335	109.133
Total	36.644	127.123
(1) Em 2018, inclui R\$ 108.630 mil referente à baixa de depósitos fiscais.		

21) RESULTADO NÃO OPERACIONAL Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil (10.811) (4.001) Prejuízo na alienação de outros valores e bens. Provisão para desvalorização de outros valores e bens. (10.652)2.229 Receita de aluguel (Nota 22a).

22) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a Resolução nº 4.636/18 do CMN e a Deliberação da CVM nº 642/10, a Organização também dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no *site* de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

			LIII 31 de de	20111010 - 110 11111
	Controlador		Coligad	las
	2019	2018	2019	2018
Ativos				
Disponibilidades (Nota 4)	3.446	3.246	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros (Nota 5a)	1.294	1.221	-	-
Títulos e valores mobiliários	6.340.788	60.825.995	-	-
Operações de arrendamento mercantil	-	-	578	1.843
Dividendos a receber	-	-	17	20
Passivos				
Depósitos interfinanceiros (Nota 11)	-	52.113.162	-	-
Recursos de debêntures	6.015.065	8.899.974	-	-
Dividendos/Juros sobre capital próprio a pagar (Nota 16c)	176.800	21.250	-	-
		Exercíci	os findos em 31 de de	zembro - R\$ mil
	Contro	lador	Coligad	las
	2019	2018	2019	2018
Receitas de intermediação financeira	1.410.130	2.023.170		1.045
Despesas de intermediação financeira	(1.439.892)	(2.030.200)	-	(806)
Receita de aluguel (Nota 21)	` 850 [′]	2.208	22	` 21
Despesa de comunicação	(80)	(161)	_	_

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização, a ser pago aos

membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos funcionários e administradores da Organização.

Não foi fixada remuneração aos Ádministradores da Instituição, tendo em vista que todos já recebem remuneração pelas funções que exercem no Banco

Bradesco S.A., controlador direto, em consonância com a prática da Organização.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

23) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do carculo dos encargos com imposto de renda e contribuição sociar		
	Exercícios findos em 31 de	e dezembro - R\$ mil
	2019	2018
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	217.634	157.163
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (Nota 3g)	(87.053)	(70.723)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas	559	962
Despesas indedutíveis líquidas das receitas não tributáveis	(572)	(936)
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	83.200	70.200
Outros valores (1)	33.784	(20.765)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	29.918	(21.262)
(1) Em 2019, inclui hasicamente: (i) reversão de IR e CS sobre perdas no recebimento de opera	cões de arrendamento mero	antil no montante de

Em 2019, inclui basicamente: (i) reversão de IR e CS sobre perdas no recebimento de operações de arrendamento mer R\$ 32.505 mil; e (ii) as deduções incentivadas.

	,			
NOTAS EXPLICATIVA	S DA ADMINISTRA	ÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS		
		b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social		
Exercícios findos em 31	de dezembro - R\$ mil	2, 00	Exercícios findos em 31 de	dezembro - R\$ mil
2019	2018		2019	2018
33.573	11.089	Impostos correntes:		
1.878	3.732	Imposto de renda e contribuição social devidos	1.830	30.860
858	3.169	Impostos diferidos:		
335	109.133	Constituição/(realização) no exercício, sobre adições temporárias	28.088	(52.122)
36.644	127.123	Total dos ativos fiscais diferidos	28.088	(52.122)
		Imposto de renda e contribuição social do exercício	29.918	(21.262)
		c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos		
		, ,		R\$ mil

				ΤιΨΤΙΠΙ
	Saldo em		Realização/	Saldo em
	31.12.2018	Constituição	Baixa	31.12.2019
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	133.308	16.647	(2.655)	147.300
Provisões cíveis	37.435	11.158	(857)	47.736
Provisões fiscais	14.364	752	(7.013)	8.103
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	500	162	` -	662
Provisão para desvalorização de bens não de uso	5.867	9.483	(4.448)	10.902
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	1	-	` -	1
Outros valores	19.329	6.410	(1.551)	24.188
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	210.804	44.612	(16.524)	238.892
Base negativa de contribuição social	756	-	` -	756
Total dos créditos tributários (Notas 3g e 8)	211.560	44.612	(16.524)	239.648
Obrigações fiscais diferidas (Notas 15a e 23e)	296.168	6.719	(7.292)	295.595
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(84.608)	37.893	(9.232)	(55.947)
d) Projeção de realização dos créditos tributários sobre diferenç	as temporárias e bas	se negativa de contrib	ouição social	
			Em 31 de d	ezembro - R\$ mil

Diferenças temporárias nposto Contribuição Base negativa de renda social social Total 45.986 16.96 28.269 16.96 45.230 35.728 83.243 2023 52.027 31.216 149,308 89.584 756 239.648

A projeção de realização de créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis Em 31 de dezembro de 2019, o valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a taxa média de captação. Ilnuida d A projeção de realização de creditos tributários en má estimativa e não esta diretamente relacionada a expectativa de fucios contaders.

Em 31 de dezembro de 2019, o valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários monta R\$ 227.330 mil (2018 - R\$ 197.299 mil).

Todos os créditos tributários da Bradesco Leasing foram devidamente ativados.

R\$ 223.828 mil), e atualização monetária sobre depósitos judiciais de R\$ 79.060 mil (2018 - R\$ 72.340 mil), respectivamente.

24) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) O seguro dos bens arrendados está vinculado a cláusulas específicas dos contratos de arrendamento mercantil e os possíveis riscos dos bens de uso estão sob a responsabilidade da Instituição. b) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas. A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

A Bradesco Leasing, como parte integrante da Organização adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

c) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN. Até 31 de dezembro de 2019, os pronunciamentos contábeis, aprovados pelo CMN e adotados foram:

pelo CMN. Até 31 de dezembro de 2019, os pronunciamentos contábeis, aprovados pelo CMN e adotad

Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);

Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);

Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);

Resolução nº 3.937/11 - Evento Subsequente (CPC 24);

Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - R1);

Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);

Resolução nº 4.404/12 - Estrutura Conceitual Básico (R1);

Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - R1); e

Resolução nº 4.424/15 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05 - R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis de

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, tampouco se, a adoção dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

d) Não houve eventos subsequentes que, requeiram ajustes ou divulgações, nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019

DIRETORIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Luiz Carlos Trabuco Cappi

Vice-Presidente arlos Alberto Rodrigues Guilherme

Alexandre da Silva Glüher Josué Augusto Pancini Maurício Machado de Minas DIRETORIA

Octavio de Lazari Junior

Diretores Vice-Presidentes Marcelo de Araújo Noronha André Rodrigues Cano Cassiano Ricardo Scarpelli Eurico Ramos Fabri

(20.412)

Diretores Gerentes Moacir Nachbar Junior Renato Ejnisman

Walkiria Schirrmeister Marchetti Guilherme Muller Leal Rogério Pedro Câmara João Carlos Gomes da Silva Bruno D'Avila Melo Boetge

Diretores Adjuntos José Ramos Rocha Neto Leandro de Miranda Araujo Antonio José da Barbara

Leandro José Diniz Renata Geiser Mantarro José Gomes Fernandes

Diretor de Relações com Investidores

Leandro de Miranda Araujo

Contador - CRC 1SP202567/O-5

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração da Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício

findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção "Base para Opinião com Ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimorial e inanceira da Instituição em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião com ressalva

A Instituição registra as suas operações e elabora as suas informações contábeis com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionado nas notas explicativas nº 3f.V e 7b às demonstrações contábeis. Essas diretrizas não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado e do patrimônio líquido findo em 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intilulada "Responsabilidades dos auditoria das demonstrações contábeis." Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva

Principais assuntos de auditoria

corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: ssas demonstrações contábeis e inortanto, não expressamos uma oninião senarada sobre esses assuntos. Além do as opinião com ressalva", determinamos que o assunto descrito abaixo é o principal assunto de auditoria a ser comunicado

Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa - PCLD
 Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3f e 7i, para fins de mensuração da provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa, cujo valor total apresentado nas demonstrações contábeis é de R\$ 158.448 mil, a Instituição classifica suas operações de arrendamento mercantil em

nove níveis de risco, levando em consideração fatores e premissas dos clientes e das operações, tais como atraso, situação econômico-financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica, características das garantias e demais fatores e premissas previstos na Resolução CMN nº 2.682/99, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. A Instituição aplica, inicialmente, os percentuais de perda determinados pela referida Resolução a cada nível de risco para fins de cálculo da provisão e complementa, suas estimativas com base em estudos internos (provisões específica e excedente). A classificação das operações de arrendamento mercantil em níveis de risco, bem como os percentuais de perda relacionados a cada nível de risco, envolvem premissas e julgamentos da Instituição, baseados em suas metodologias internas de classificação de risco, e a provisão para créditos de arrendamento mercantil de e juganientos de instituçad, baseados en suas metodologias internas de diassincação de reco, e a provisão para decidos de anendamento mercantil de liquidação duvidosa representa a melhor estimativa da Instituição quanto às perdas. Devido à relevância das operações de Arrendamento Mercantil e às incertezas relacionadas à estimativa da provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa, consideramos que este é um assunto significativo para nossa auditoria.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

Avaliamos o desenho e a efetividade operacional dos controles internos chave relacionados aos processos de aprovação, registro e atualização das operações de arrendamento mercantil, bem como as metodologias internas de avaliação dos níveis de risco ("ratings") dos clientes que suportam a classificação das operações e as principais premissas utilizadas no cálculo e a exatidão a interior da provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duuas operações e as principais premissas unizadas no carcido e a exalidad arimenta da probado para creditos e arendamento inercamin de indulação du-vidosa. Adicionalmente avaliamos também, com base em amostragem, se a Institução atendeu aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, relacionados com a apuração da provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa. Avaliamos ainda as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis, descritas nas notas explicativas nº 3f e 7i.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequado o saldo de provisão para créditos de arrendame to mercantil de liquidação duvidosa, bem como as respectivas divulgações da Instituição, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjur referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019.

Outros Assuntos - Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Instituição, e apresentada como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Instituição. Para a formação de nossa opinião, avalianos se essa demonstraçõe está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstrações do Valor Adicionado. Em nossa opinião, a demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tornadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria

sobre esse relatório Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos

requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento

das operações Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações

uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção releva e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamento nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o

ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de audito mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Instituição. Avaiantos a devidação das ponticas ofinidades unicadas e a razodamidade das estimativas contaderas univigações tentas pera institutação, da concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtida: se existe incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidad operacional da Instituição. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respect vas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estác fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábei

representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das co significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do semestre e exercício correntes e que dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que Lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Osasco, 12 de fevereiro de 2020

KPMG CRC SP-028567/F

André Dala Pola Contador CRC 1SP214007/O-2

28,5 MILHÕES DE INTERNAUTAS **QUE FAZEM A DIFERENÇA** NO CENÁRIO ECONÔMICO DO PAÍS

Divulgue o balanço anual da sua empresa para quem interessa, anunciando nos veículos de maior impacto e cobertura no mercado.



MUITO MAIS VISIBILIDADE PARA A SUA EMPRESA

